



**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO**

**Classe Social, risco e investimento: as  
escolhas estão coerentes?**

**Bruna Gomes da Silva**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - CCS**

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Graduação em Administração de Empresas**

Rio de Janeiro, Novembro de 2021.



**Bruna Gomes da Silva**

**Classe Social, risco e investimento: as escolhas estão  
coerentes?**

**Trabalho de Conclusão de Curso**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao programa de graduação em Administração da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do título de graduação em Administração.

Orientador (a): Liana Ribeiro dos Santos, PhD

Rio de Janeiro  
Novembro de 2021.

“É o próprio ato de assumir riscos que lhe ensina a lhe dá confiança e resiliência.” – Sarah Robb O'Hagan.

## **Agradecimentos**

Agradeço primeiramente a Deus por sempre me ajudar, me orientar em tudo que faço e por me mostrar que tudo é possível quando se tem fé.

Aos meus pais, Antonio Paulino e Rosangela Gomes, que sempre me incentivam, apoiam e me ajudam na minha caminhada. Obrigada por serem tão batalhadores e serem meu exemplo de pessoas determinadas. Ao meu irmão, Rafael Gomes, que me dá todo o suporte, apoio e amizade de que sempre preciso.

Em especial ao João Dreys, meu avô, que foi meu melhor amigo, meu professor, que sempre acreditou no meu potencial, que me ensinou o significado de ser grata e de sempre dá meu melhor em tudo que faço. Dedico esse trabalho a ele, que hoje está no céu.

A todos os meus familiares e amigos que são essenciais na minha vida.

A todos os professores que passaram na minha vida e que me ensinaram a ser alguém melhor.

A minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Liana Ribeiro, que faz parte da minha vida universitária desde o primeiro período na faculdade e me deu todo suporte e orientação neste trabalho.

Muito obrigada a todos que passaram na minha vida e que sempre acreditaram em mim!

## **Resumo**

Da Silva, Bruna Gomes. Classe Social, risco e investimento: as escolhas estão coerentes? Rio de Janeiro, 2021. 56 p. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esse trabalho teve como objetivo principal relacionar a classe social, o perfil de risco e a carteira de investimentos. Constatou-se, através da pesquisa, que quanto menor a classe social mais conservadora é a pessoa. Além disso, os respondentes que possuem perfil conservador foram os que mais responderam que investem na poupança e que não realizam investimento. E os respondentes com perfil moderado e arrojado investem em ativos de maior risco, como ação e criptomoeda. Por fim, observou-se, também, uma relação entre as carteiras dos respondentes e seus perfis de risco, principalmente os que possuem perfil arrojado.

Palavras- chave

Classe Social, Perfil de Investimento, Carteira de Investimento.

## **Abstract**

Da Silva, Bruna Gomes. "Social classes, risk and investment: Are the choices cohesive?" Rio de Janeiro, 2021. 56 p. Trabalho de Conclusão de Curso – Departamento de Administração. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work has as its primary goal to correlate the social classes, risk profiles, and investment portfolios. The research found that the lower the social class, the more conservative the individual is. In addition, respondents with a conservative profile invested the most in savings and did not have any other type of investment. The respondents with a moderate and bold profile invest in higher-risk assets, such as stocks and cryptocurrencies. Finally, a connection was observed between the respondent's portfolios and their risk profiles, especially those with a bold profile.

Key-words

Social Classe, Investment Profile, Investment Portfolios.

## Sumário

1 O tema e o problema de estudo	10
1.1. Introdução ao tema e ao problema do estudo	10
1.2. Objetivo do estudo	14
1.3. Objetivos intermediários do estudo	14
1.4. Delimitação do estudo	14
1.5. Justificativa e relevância do estudo	14
2 Revisão de literatura	15
2.1. Classes Sociais e Finanças Pessoais	15
2.2. Perfil do Investidor	17
2.2.1. Perfil Conservador	17
2.2.2. Perfil Moderado	18
2.2.3. Perfil Arrojado	18
2.3. Carteira de Investimento de acordo com o Perfil do Investidor	19
2.4. Produtos de Investimentos de acordo com o Perfil do Investidor	20
2.4.1. Produtos de Investimento - Perfil Conservador	21
2.4.1.1. Caderneta de Poupança	21
2.4.1.2. CDB (Certificado de Depósito Bancário)	22
2.4.1.3. LCI (Letra de Crédito Imobiliário) / LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)	22
2.4.1.4. Tesouro Direto	23
2.4.2. Produtos de Investimento – Perfil Moderado	23
2.4.2.1. Debêntures	23
2.4.2.2. Certificados de recebíveis (CRI e CRA)	24
2.4.2.3. Fundos de Investimento	24
2.4.3. Produtos de Investimentos – Perfil Arrojado	25
2.4.3.1. Ações	25
2.4.3.2. BDRs e Mercado Futuro	25
2.4.3.3. Criptomoedas	26

3 Metodologia	27
3.1. Tipo de pesquisa	27
3.2. Instrumento de Pesquisa, Coleta e Tratamento dos dados	27
3.3. Limitações do Método	29
4 Apresentação e análise dos resultados	30
4.1. Perfil dos Entrevistados	30
4.2. Descrição dos resultados	32
4.3. Análise dos resultados	39
5 Conclusões	42
6. Referências Bibliográficas	44
Anexo 1	55
Anexo 2	56

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Critério IBGE - Classes Sociais .....	15
Tabela 2 - Avaliação Questionário API - Pontuação .....	28
Tabela 3 - Avaliação do Questionário API - Resultado .....	28
Tabela 4 - Idade versus Ensino Superior.....	32
Tabela 5 - Classe Social versus Ensino Superior .....	32
Tabela 6 - Classe Social por perfil de risco dos entrevistados.....	33
Tabela 7 - Classes Sociais X Perfis de Risco do total dos entrevistados.....	34
Tabela 8 - Idade dos entrevistados por perfil de risco .....	34
Tabela 9 - Sexo dos respondentes por perfil de risco.....	35
Tabela 10 - Investidores por perfil de risco dos entrevistados .....	35
Tabela 11 - Não investidores versus perfil de risco .....	35
Tabela 12 – Possíveis explicações dos não investidores X Perfil de risco.....	36
Tabela 13 - Respondentes da Classe A e B X seus Produtos de Investimento .	36
Tabela 14 - Respondentes da Classe C, D e E X seus Produtos de Investimento .....	37
Tabela 15 - Investimentos dos entrevistados por perfil de risco.....	38
Tabela 16 - Carteira versus perfil de risco dos entrevistados .....	39
Tabela 17 - Classes Sociais X Carteira dos entrevistados.....	39



## Lista de Gráficos

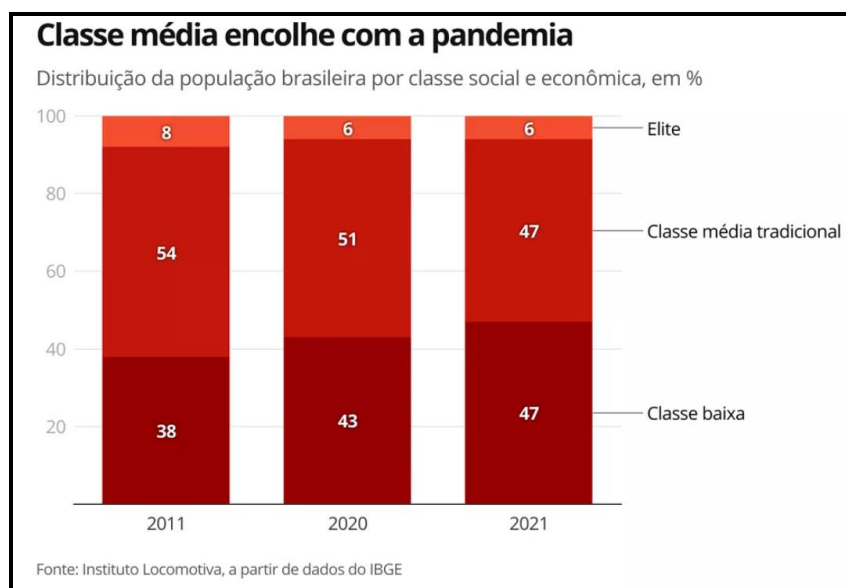
Gráfico 1 - Distribuição da população brasileira por classe social .....	10
Gráfico 2 - Como cada classe investe .....	12
Gráfico 3 - Evolução de Investidores.....	12
Gráfico 4 - A Carteira de Investimentos do Perfil Conservador.....	19
Gráfico 5 - A Carteira de Investimentos do Perfil Moderado .....	20
Gráfico 6 - A Carteira de Investimentos do Perfil Arrojado.....	20
Gráfico 7 - Idade dos entrevistados.....	30
Gráfico 8 - Sexo dos entrevistados.....	30
Gráfico 9 - Escolaridade dos entrevistados .....	31
Gráfico 10 - Classe Social dos respondentes .....	31
Gráfico 11 - Perfil de risco dos entrevistados .....	33
Gráfico 12 - Carteira dos entrevistados .....	38

# 1 O tema e o problema de estudo

## 1.1.Introdução ao tema e ao problema do estudo

O Brasil, atualmente, tem cerca de 213 milhões de habitantes (IBGE, 2021), sendo o 6º país com maior população (MAIORES E MELHORES, 2021). Fazendo uma análise social, a maior parte da população encontra-se nas classes média e baixa, fato agravado devido a pandemia do Corona Vírus. Segundo Alvarenga e Martins (2021), a classe baixa representa 47% da população, seguido de 47% da classe média tradicional e 6% da elite. Na atual conjuntura, a classe média tem encolhido e ido para a classe mais baixa (Alvarenga e Martins, 2021), como mostra o gráfico abaixo:

**Gráfico 1 - Distribuição da população brasileira por classe social**



Fonte: Instituto Locomotiva, 2021

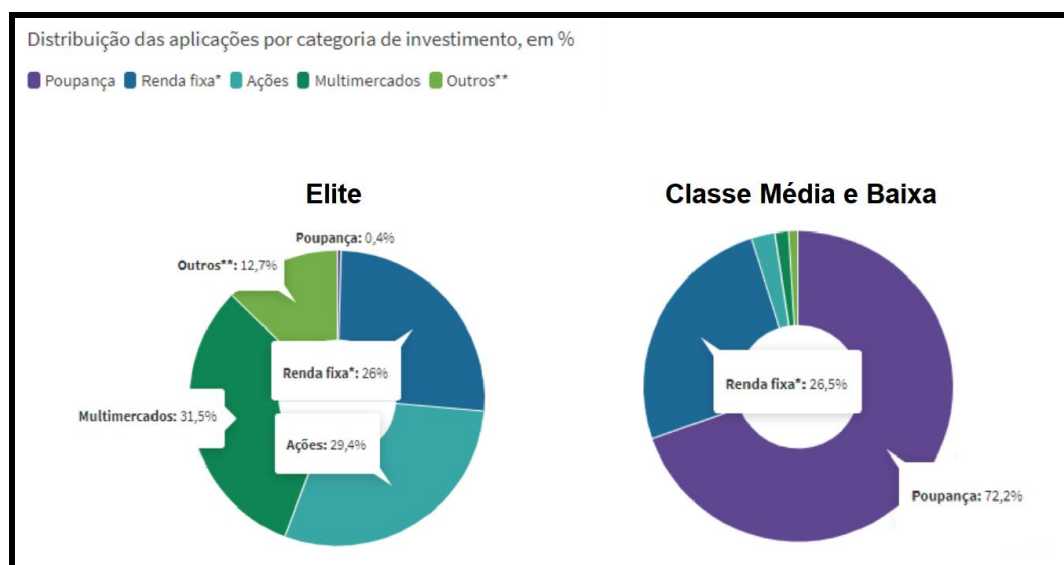
Existem diferentes critérios para classificar as diferentes classes sociais. Segundo Rosa, (2015, p. 17) no Brasil são utilizadas diversas classificações, como o Critério Brasil, o critério do Centro de Políticas Sociais da FGV e o critério do IBGE. Rosa (2015, p. 28) afirma que no critério do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a população brasileira é dividida em cinco

classes sociais, classe A, B, C, D e E, de acordo com o rendimento familiar bruto mensal, mensurado em salários mínimos.

Uma forma de a população ter uma renda extra e não depender apenas de seu salário é através de investimento e segundo ELIAS (2021), existe uma distância grande entre o investidor pequeno, aquele que tem uma renda menor, e os que sempre estiveram no mercado, os milionários. De acordo com Elias (2021), enquanto os clientes de maior poder aquisitivo têm uma carteira diversificada, com uma série de aplicações diferentes, consistindo, cerca de 60%, em ações e fundos multimercados, o correntista médio ainda deixa a maior parte de seus investimentos em renda fixa, sendo 70% só na poupança.

Válido destacar que a pandemia do Corona Vírus impactou de maneira diferente as classes sociais do Brasil, enquanto as classes A e B se beneficiaram com a formação de uma poupança circunstancial, a classe C poupou menos e até se endividou. (Anbima, 2021). Apesar disso, segundo Anbima (2021) os investimentos dos brasileiros bateram recorde em 2020, o volume financeiro acumulado pelas pessoas físicas chegou a R\$3,7 trilhões e de acordo com ELIAS (2021), um terço desses R\$3,7 trilhões corresponde ao chamado varejo tradicional, segmento mais básico dos bancos, são os clientes de renda média e baixa, com salário de até R\$5.000 por mês. Esse grupo tinha investido, em dezembro de 2020, 70% do dinheiro na poupança e o restante em renda fixa, como títulos públicos, CDBs e fundos e apenas 5% para categorias como ações e fundos multimercados. Ainda conforme ELIAS (2021), os que estão na outra ponta, os clientes do chamado private, o segmento mais VIP das instituições financeiras, as pessoas mais endinheiradas, ao contrário do varejo tradicional, deixaram apenas 0,4% de seus R\$1,5 trilhão na poupança. Esse segmento procura uma maior diversificação, no total, a renda fixa responde por 26% dos seus investimentos, enquanto a renda variável e os fundos multimercados levam 29% e 31% respectivamente. Por último, tem o varejo de alta renda, “um degrau intermediário dos bancos onde ficam, no geral, os clientes que têm ao menos R\$100 mil em aplicações” (ELIAS, 2021). Eles também procuram uma maior diversificação, mas cerca de 57% ainda está na renda fixa, que são investimentos de menor risco. A fatia na poupança em dezembro de 2020 correspondia a 13,5%, as ações ficaram com 14% e os fundos multimercados com 12%, segundo ELIAS (2021).

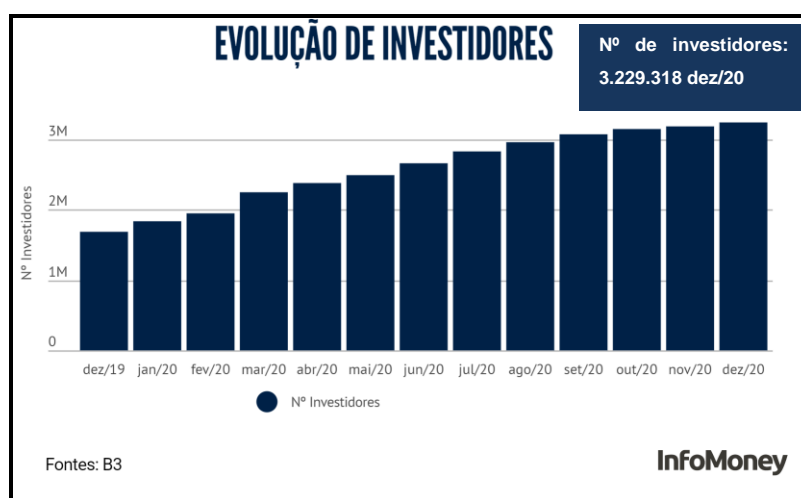
## Gráfico 2 - Como cada classe investe



Fonte: Anbima, 2020, elaborado por CNN Business, adaptado pelo autor

De maneira geral o brasileiro é mais conservador, de acordo com a Anbima (2020) mais de 80% dos investidores deixaram os recursos na caderneta de poupança em 2019. Entretanto, a busca por investimentos de maior risco tem crescido, de acordo com D'Ávila (2021), o número de contas de pessoas físicas cadastradas na Bolsa brasileira cresceu 92% ao longo do ano de 2020, chegando a 3,2 milhões conforme dados da B3.

## Gráfico 3 - Evolução de Investidores



Fonte: B3, 2021, adaptado pelo autor

Outro investimento que tem chamado atenção são as moedas digitais, “desde 2017, o mercado brasileiro de criptomoedas tem se mostrado em grande expansão” (ABDALA e TANCREDI, 2018). Um dado interessante é que, segundo

Abdala e Tancredi (2018), o perfil do investidor brasileiro de criptomoedas, é em geral, do sexo masculino, jovem e possui baixa renda, desses investidores 69,7% possui renda individual até R\$5.000, evidenciando uma maior inclusão financeira. De acordo com Martins (2021), as criptomoedas, como o Bitcoin, são investimentos de renda variável, com riscos evidentes de perda do patrimônio investido. É um investimento muito arriscado, conforme Oliveira (2020) o problema da criptomoeda é que ela é muito instável e ainda não existe regulamentação no Brasil.

Assim, um fator importante é conhecer o perfil de risco do investidor, segundo Assaf Neto (2018, p. 375) o risco é interpretado pelo nível de incerteza associado a um acontecimento. “No mundo dos investimentos, os riscos nada mais são do que as expectativas em relação a um investimento.” (CNN, 2021). A falta de conhecimento sobre o assunto, conforme Cresol (2020) pode resultar em más escolhas de investimentos como, aplicar na conta poupança, que segundo Voglino (2021), o resultado real da poupança em 2020 foi o pior dos últimos 18 anos, sendo também o segundo ano seguido em que o rendimento do investimento perdeu para a inflação. Ainda segundo Cresol (2020) a falta de conhecimento pode fazer com que as pessoas simplesmente deixem seu dinheiro parado na conta corrente, diminuindo o poder de compra. Outro fator significativo está no perigo de cair em armadilhas e perder dinheiro, “o mercado financeiro pode ser um prato cheio para os oportunistas e sensacionalistas venderem seus produtos e armarem uma verdadeira armadilha para muitos investidores” (NSC TOTAL, 2020). Além disso, de acordo com Organizze (2016) com a globalização, o acesso à informação tornou-se muito mais fácil, mas, mesmo assim, muitas pessoas realizam compras de papéis na bolsa sem o devido preparo e estudo do mercado, ou ao menos pesquisam sobre as empresas nas quais estão investindo, podendo trazer altas perdas para o investidor.

Posto isto, esse trabalho tem como finalidade identificar se existe relação entre a classe social pertencente o perfil de investimento e sua carteira de investimento. Assim, o tema do estudo será: Classe social, risco e investimento: as escolhas estão coerentes? E o problema será: Existe, realmente, diferença no perfil de risco financeiro entre pessoas de classes sociais diferentes?

## **1.2.Objetivo do estudo**

O objetivo principal do estudo é relacionar a classe social, o perfil de risco e a carteira de investimentos.

## **1.3.Objetivos intermediários do estudo**

- Identificar e classificar as pessoas com base na sua classe social;
- Identificar os investimentos dessas pessoas;
- Verificar o nível de propensão ao risco da pessoa de acordo com uma métrica selecionada;
- Verificar o nível de risco da carteira de investimento vis a vis a classe social;
- Verificar o nível de risco da carteira de investimento vis a vis ao nível de propensão ao risco da pessoa;
- Comparar o nível de risco com a classe pertencente.

## **1.4.Delimitação do estudo**

O estudo está delimitado nas variáveis classes sociais (A, B, C, D e E), dado que a base do trabalho é identificar se existe relação entre classe social e o risco disposto a correr. Para auxiliar o nível de risco por classe também será uma delimitação.

## **1.5.Justificativa e relevância do estudo**

O estudo será importante para as empresas do mercado financeiro, uma vez que caso haja uma relação entre a classe social e o nível de risco, poderá ter um enfoque melhor para seus futuros investidores. Importante também para o público interessado em investimentos, dado que ajudará na melhor escolha para aplicar seu capital, contribuindo para um maior retorno.

## 2 Revisão de literatura

### 2.1. Classes Sociais e Finanças Pessoais

De acordo com Rosa (2015, p. 17) no Brasil existem diversos critérios para classificar a sociedade, como Critério Brasil da ABEP – Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, o critério da SAE – Secretaria de Assuntos Estratégicos, do governo federal, o critério do Centro de Políticas Sociais, da FGV e o critério do IBGE. O critério que será utilizado neste trabalho é o critério do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rosa (2015, p. 28) explica que, a população é dividida em cinco classes sociais (A, B, C, D e E) de acordo com o rendimento familiar bruto mensal, mensurado em salários mínimos, conforme mostra tabela abaixo. A classe A engloba as famílias que recebem mais de vinte salários mínimos; a classe B compreende quem ganha de vinte a dez salários; a classe C os que ganham de dez a cinco salários; a classe D aqueles com cinco a dois salários e a classe E compreende aquelas famílias que recebem até dois salários mínimos. (ROSA, 2015, p. 28).

**Tabela 1 - Critério IBGE - Classes Sociais**

Critério IBGE	
Classe	Renda Familiar (em salários mínimos)
A	Acima de 20 salários mínimos
B	De 10 a 20 salários mínimos
C	De 4 a 10 salários mínimos
D	De 2 a 4 salários mínimos
E	Até 2 salários mínimos

Fonte: IBGE

Já finanças pessoais, “refere-se, em linhas gerais, ao dinheiro de que precisa uma família ou um lar para a sua subsistência” (CONCEITO. DE, 2019). As pessoas devem analisar como obter esse dinheiro e como salvaguardá-lo em situações imprevistas, como em caso de desemprego. (CONCEITO. DE, 2019).

Além disso, “outras aplicações das finanças pessoais são possíveis em termos de capacidade de poupança, despesas e investimentos” (CONCEITO. DE, 2019).

Expandindo esse tema para o Brasil, de acordo com Terceiro (2021), cerca de 48% dos brasileiros não adotam nenhum método para controlar o próprio orçamento, conforme pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil). “Além disso, em 2020, o percentual de endividados no Brasil fechou em 66,5%, segundo estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)” (TERCEIRO, 2021). Já no que diz respeito a poupar, “a última edição do estudo The Global Findex, organizado pelo Banco Mundial, mostrou que menos de 15% dos brasileiros pouparam no período de um ano” (MARQUES, 2021) e menos de 50% tem alguma aplicação financeira, “em 2019 os brasileiros que tinham algum saldo aplicado em produtos financeiros representavam cerca de 44% da população”. (ANBIMA, 2019). Esse comportamento dos brasileiros se dá por diversos motivos, dentre eles a história do Brasil, que segundo Marques (2021), nos anos 80 e 90 o país passava por um período de hiperinflação. Além disso, tem a falta de educação financeira, segundo Sperandio (2020), um dos parâmetros de avaliação da educação do Pisa é o alfabetismo financeiro, o Brasil ocupou a última posição entre as 17 nações avaliadas. Além do mais a educação básica também é um problema. Conforme Marques (2021), nos rankings mundiais de avaliação de educação o país sempre ocupa posições ruins, inclusive no desempenho de matemática.

Relacionando a classe social e seu comportamento financeiro, de acordo com MetLife (2020), a classe alta busca uma diversificação na hora de investir, então eles investem em empresas, ações ou imóveis. Conforme MetLife (2020), eles têm uma visão de longo prazo, pensam no dinheiro para o futuro, então possuem planos de aposentadoria e uma boa reserva emergencial. Já a classe média, ainda segundo a MetLife (2020), é a que mais movimenta o setor comercial no Brasil, sendo, portanto, a classe que mais consome e de acordo com análise do SPC, é a mais endividada. A MetLife (2020) cita que esse grupo compõe a maior parte dos brasileiros não investidores, demonstrando a dificuldade que eles têm em gerir bem o dinheiro. Por último temos a classe baixa, que segundo a MetLife (2020), as pessoas que compõem esse grupo têm muitas contas a pagar e recebem menos, acabando se endividando com facilidade ou vivendo sempre com um pagamento atrás do outro. Apesar disso,



“pessoas com menores capitais também começaram a se educar financeiramente e investir” (METLIFE, 2020).

## **2.2. Perfil do Investidor**

De acordo com Anbima (2017), a escolha de um produto de investimento precisa partir da definição do perfil da pessoa, que é o chamado Suitability. Segundo o Portal do Investidor (2020), os investidores são diferentes em termos de objetivos e perfil de risco. Essa diversidade precisa ser considerada no processo de tomada de decisão de investimentos, porque o mesmo produto pode ser indicado para um investidor e para outro não. Ainda em conformidade com Portal do Investidor (2020), é importante que o investimento seja o mais adequado ao objetivo e ao perfil de risco de cada investidor, uma vez que uma escolha inadequada pode expor o investidor a riscos e perdas acima do que ele estaria disposto ou teria a capacidade para assumir.

“Para a identificação do perfil, as instituições na prática solicitam aos clientes que respondam a um formulário, conhecido no mercado como API, Análise do Perfil do Investidor”. (PORTAL DO INVESTIDOR, 2020). Assim, de acordo com o Portal do Investidor (2020), procura-se identificar quais são os objetivos do cliente, a situação financeira e o nível de conhecimento sobre os riscos relacionados aos produtos de investimento. Conforme Stumpf (2019), após responder a esse formulário, o futuro investidor se encaixará em um dos três perfis: o conservador, moderado ou arrojado. Um exemplo de um formulário API encontra-se no anexo 1, é o questionário do Banco do Brasil (2015) que foi disponibilizado no trabalho de conclusão de Moraes (2020).

### **2.2.1. Perfil Conservador**

O investidor conservador é aquele que tem aversão a risco, de acordo com Anbima (2019) o conservador prefere não correr riscos na valorização do dinheiro que decidiu aplicar. Segundo Nubank (2021) prefere investir seu dinheiro em produtos que apresentem nenhum ou baixo risco, buscando receber ganhos reais com o menor risco possível, mesmo que para isso tenha que abrir mão de certa rentabilidade. “Esse tipo de investidor prioriza a segurança em suas aplicações” (RICO, 2019). O propósito central do conservador, conforme Mais Retorno (2021) é proteger seu patrimônio, acumulando sem perdas. Os produtos financeiros indicados para esse perfil, conforme Rico (2019), são

Tesouro Direto, CDB, LC, LCI/LCA, Fundos de renda fixa, entre outros. “A característica principal do conservador é preservar o seu patrimônio” (RICO, 2019), então normalmente ele opta por investimentos com baixa oscilação e risco de prejuízo, conforme Rico (2019).

### **2.2.2.Perfil Moderado**

De acordo com Anbima (2019), o investidor moderado é aquele que investe parte de seus recursos em investimentos com menor liquidez, entendendo que o retorno virá a médio e longo prazo, apresentando, portanto um grau de risco médio em suas variações. Além disso, ainda em conformidade com a Anbima (2019), como parte de sua estratégia, o investidor também aplica outro montante em investimentos conservadores, garantindo liquidez para um resgate rápido e uma boa diversificação. Esse perfil, portanto, “não é completamente avesso ao risco e aceita assumir parte dele para ganhar mais, mas também se preocupa com sua segurança” (NUBANK, 2021), ele aceita correr um risco médio em suas aplicações. “A menor liquidez e perdas controladas são aceitas, porém não se abre mão da proteção patrimonial”. (FAYH, 2021). Segundo Rico (2019), a característica desse perfil é a versatilidade por isso, ele investe tanto em renda fixa, que é mais segura, quanto em fundos multimercados (de médio risco) e até em ações, segundo Nubank (2021). Alguns produtos financeiros indicados para o perfil moderado, de acordo com Moore (2020), são: Títulos de renda fixa pré-fixados, pós-fixados e indexados ao IPCA; Fundos Imobiliários; Fundos Multimercados; Fundos de Ações; entre outros.

### **2.2.3.Perfil Arrojado**

“Arrojado é aquele investidor que aceita com tranquilidade os riscos de variação em seus rendimentos ou até mesmo alterações em seu capital investido inicialmente” (ANBIMA, 2019). Esse perfil de investidor está disposto a correr riscos para ter maior rentabilidade e até perder parte de seu patrimônio em nome disso, conforme Nubank (2021). Além disso, ainda de acordo com Nubank (2021), em sua carteira de investimentos, a maior parte de suas aplicações está em produtos de renda variável, como ações, fundos de ações, entre outros. Segundo Rico (2019), o perfil arrojado possui conhecimento de mercado, busca sempre boa rentabilidade e aceita exposições medianas ao risco em busca de ganhos maiores que a inflação a médio e longo prazo, mesmo com riscos de

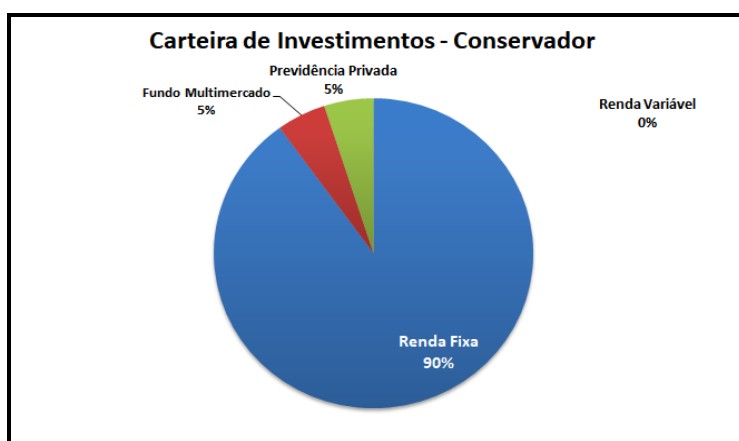
prejuízo. A maior prioridade do perfil arrojado, segundo Fayn (2021) é o aumento de patrimônio em longo prazo. A preocupação com riscos e liquidez é menor, esse perfil de investidor se protege através de diversificação inteligente, conforme Fayn (2021). Segundo Moore (2021), esse tipo de investidor é muito estudioso, criterioso e irá dedicar tempo para escolher o ativo que melhor reflete suas expectativas de ganhos futuros. Os produtos de investimento recomendado para o perfil arrojado, segundo Moore (2020) são: Ações; BDRs; Mercado futuro. Além das Criptomoedas (BRITO, 2021).

### 2.3. Carteira de Investimento de acordo com o Perfil do Investidor

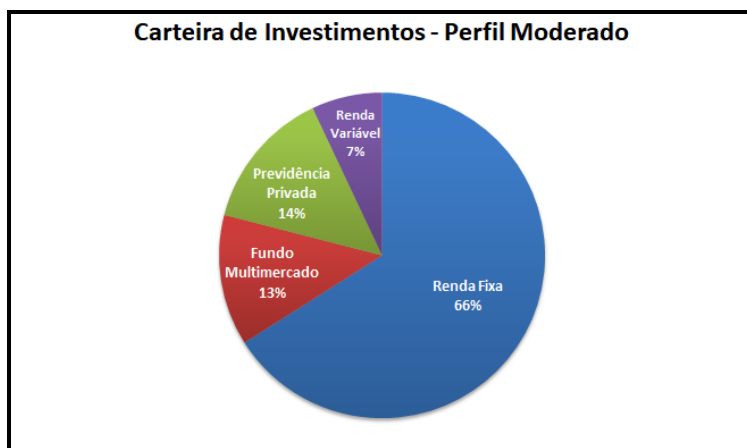
“O principal objetivo ao diversificar os investimentos é fazer a maximização dos retornos para um dado risco”. (XP, 2020). É importante diversificar, uma vez que tanto o mercado brasileiro quanto o cenário macroeconômico mundial estão sujeitos a incertezas, podendo afetar negativamente os preços dos ativos. (XP, 2020). Assim, é praticamente impossível saber exatamente como serão os rendimentos dos investimentos em um prazo longo, sendo por isso importante não colocar todo o dinheiro em um único ativo que pode sofrer em caso de alguma oscilação na economia. (XP, 2020).

Diversos bancos e corretoras recomendam carteiras para seus futuros clientes. O banco Santander (2021), por exemplo, recomenda uma carteira para cada perfil, conforme os gráficos abaixo:

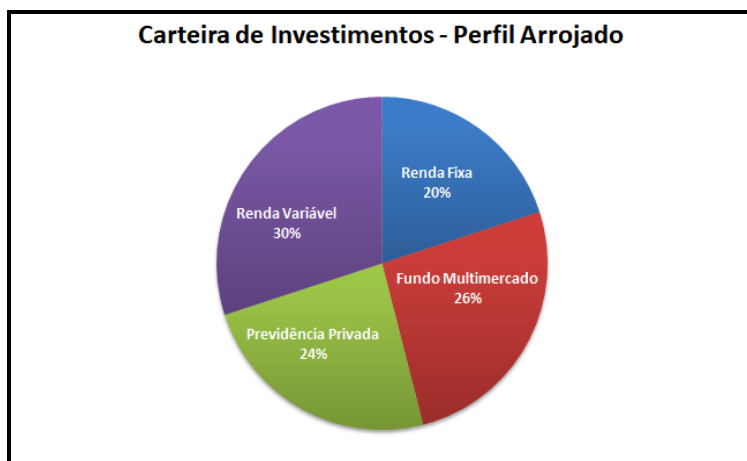
**Gráfico 4 - A Carteira de Investimentos do Perfil Conservador**



Fonte: Banco Santander, adaptado pelo autor (2021)

**Gráfico 5 - A Carteira de Investimentos do Perfil Moderado**

Fonte: Banco Santander, adaptado pelo autor (2021)

**Gráfico 6 - A Carteira de Investimentos do Perfil Arrojado**

Fonte: Banco Santander, adaptado pelo autor (2021)

## **2.4. Produtos de Investimentos de acordo com o Perfil do Investidor**

"Investimento é o comprometimento de dinheiro ou de outros recursos no presente com a expectativa de colher benefícios futuros." (BODIE; KANE; MARCUS, 2014, p.2).

De acordo com Fayn (2021) existem diversos produtos de investimentos disponíveis no mercado, não existindo o melhor investimento, mas sim o que melhor se encaixa ao perfil do investidor. Para descobrir como investir o dinheiro com segurança é necessário fazer o teste de perfil do investidor. (Fayn, 2021). "Os diferentes tipos de investidor são o resultado da análise das características, objetivos e tolerância ao risco de cada um." (FAYN, 2021). Segundo Genial

Investimentos (2021), conhecer o perfil do investidor é muito importante na hora de investir, pois é possível definir qual é a melhor estratégia para adotar na composição de uma carteira. O teste de perfil de investidor classifica os investidores em três tipos principais: conservador, moderado ou arrojado e a alocação de ativos é pensada em cima destes perfis, na forma como o investidor lida com a volatilidade, sua tolerância a riscos, suas metas, prazo e seu dinheiro disponível. (Fayn, 2021)

Para o perfil conservador, os investimentos comuns são: Caderneta de Poupança, investimento preferido dos brasileiros, com cerca de 30 milhões de investidores, segundo Anbima (2021). A explicação para isso, de acordo com Ricardo Rocha, professor de Finanças do Insper, para o Eu quero investir (2021), é o medo de “perder dinheiro”, como a poupança não tem incidência do Imposto de Renda, as pessoas têm a sensação de maior segurança. Além disso, conforme Vitória (2021), a poupança pode render pouco, mas tem a vantagem de estar livre da volatilidade de investimentos como a renda variável. No entanto, segundo Anbima (2020) a poupança vem perdendo participação e outros produtos de investimento para o perfil conservador vêm ganhando espaço, conforme a Genial Investimentos (2021) são: Certificado de depósito bancário (CDB); Letra de crédito imobiliário (LCI); Letra de crédito do agronegócio (LCA); Tesouro direto; Fundos DI e Fundos de renda fixa.

Já para o perfil moderado, os investimentos comuns, de acordo com Fayn (2021), são: Títulos de renda fixa, como os mencionados no perfil conservador. Além disso, conforme Genial Investimentos (2021), esse perfil também investe em Debêntures; Certificados de recebíveis (CRI e CRA); Fundos de Investimento e Ações.

Para o investidor arrojado, que segundo Fayn (2021) tem como prioridade o aumento de patrimônio, além das possibilidades dos investimentos dos demais perfis, os produtos de investimento recomendado para esse perfil, segundo Moore são: Ações; BDRs; Mercado futuro. Já Brito (2021) indica para esse perfil o investimento em criptomoeda

## **2.4.1. Produtos de Investimento - Perfil Conservador**

### **2.4.1.1. Caderneta de Poupança**

“A Caderneta de Poupança é considerada a modalidade de investimento mais tradicional do Brasil, classificada como conservadora por oferecer baixo

risco e, também, menor retorno.” (ASSAF NETO, 2018, p. 141). Segundo Assaf Neto (2018, p. 141), a poupança costuma atrair investidores de menor renda. Esse investimento tem a possibilidade de aplicar qualquer valor, com liquidez imediata, isento de imposto de renda e baixo risco, como mencionado anteriormente. (Assaf Neto, 2018, p. 251).

#### **2.4.1.2.CDB (Certificado de Depósito Bancário)**

De acordo com Assaf Neto (2018, p. 241), os CDBs são títulos de renda fixa. Renda fixa se refere a qualquer tipo de investimento que possui regras de remuneração definida, como a estipulação do prazo e a forma que a remuneração será calculada e paga ao investidor. (Cunha, 2018, p. 19). A subscrição de um CDB constitui-se numa forma de empréstimo que um cliente / investidor efetua para o banco, tendo como remuneração os juros pagos pela instituição financeira tomadora dos recursos. (Assaf Neto, 2018, p. 241). Assim sendo, CDB nada mais é que um papel de dívida que os bancos emitem para arrecadar recursos. (Como Investir, 2017). O principal risco desses títulos é a insolvência da instituição financeira emitente. Caso isso ocorra, o investidor tem sua aplicação garantida até determinado valor (Assaf Neto, 2018, p. 141). De acordo com Cunha (2018, p. 21) até o limite de R\$250 mil, conforme previsto pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

#### **2.4.1.3. LCI (Letra de Crédito Imobiliário) / LCA (Letra de Crédito do Agronegócio)**

Conforme Cunha (2018, p. 21) LCI (Letra de Crédito Imobiliário) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) são investimentos em renda fixa. E de acordo com Como Investir (2017) LCI e LCA são tipos de títulos privados emitidos por bancos que rendem juros para o investidor. “É um papel de dívida que os bancos emitem para arrecadar recursos para realizar empréstimos agrícolas ou imobiliários.” (Como Investir, 2017). Na prática esses dois investimentos têm funcionamento igual. A diferença mais marcante entre eles é o uso dado ao dinheiro dos investidores (Como Investir, 2020). “No primeiro caso, ele é utilizado para financiar o mercado imobiliário, enquanto no segundo, ele vai para custos referentes ao setor do agronegócio.” (COMO INVESTIR, 2020). Assim como os CDBs, LCIs e LCAs possuem a garantia do FGC, no limite de R\$250 mil (Cunha, 2018, p. 22). Esses títulos tem isenção de Imposto de Renda (IR), pois são

investimentos incentivados pelo governo que não sofrem incidência de imposto de renda. (Como Investir, 2017).

#### **2.4.1.4.Tesouro Direto**

De acordo com Assaf Neto (2018, p. 261), o Tesouro Nacional junto com a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), criou uma plataforma de negociação de títulos públicos acessível pela internet denominada de Tesouro Direto. Lançado em 2002, o programa Tesouro Direto é um sistema que permite a venda de títulos públicos diretamente aos cidadãos, como incentivo à formação de poupança, afirma Tesouro Direto [s.d]. Foi desenvolvido pela Secretaria do Tesouro em parceria com a B3, a Bolsa de Valores do Brasil, para a venda de títulos públicos federais a pessoas físicas, tendo como objetivo democratizar o acesso, com aplicações de um pouco mais de R\$30,00, declara Tesouro Direto [s.d]. As vantagens desse produto são: Baixo risco e menor custo. (B3, [s.d]). Por ser um título do governo, é considerada a alternativa de menor risco na economia, tendo garantia do Tesouro Nacional. (Assaf Neto, 2018, p. 261) “É uma alternativa de investimento mais conservadora, oferecendo menor risco, principalmente se comparada com o mercado de renda variável, que convive com mais alta volatilidade.” (Assaf Neto, 2018, p. 261). Assim sendo, de acordo com Tesouro Direto [s.d] são os investimentos mais seguros do país.

#### **2.4.2.Produtos de Investimento – Perfil Moderado**

##### **2.4.2.4.Debêntures**

Debêntures são títulos de dívida de longo prazo emitidos por sociedades por ações e destinados, geralmente, ao financiamento de projetos de investimentos (fixo e giro) ou para alongamento do perfil de endividamento das empresas. (ASSAF NETO, 2018, p. 135).

De acordo com Assaf Neto (2018, p. 136), debêntures constitui-se num instrumento no qual o tomador de recursos, ou seja, o emitente do título promete pagar ao aplicador o capital investido, acrescido de juros, em determinada data previamente acertada. E segundo a B3 [s.d] debênture é um título de dívida que gera um direito de crédito ao investidor. Ou seja, o investidor tem direito a receber uma remuneração do emissor, geralmente juros, periodicamente ou

receber de volta o valor investido (principal) quando o título vencer, afirma B3 [s.d].

#### **2.4.2.5. Certificados de recebíveis (CRI e CRA)**

Segundo Assaf Neto (2018, p. 490) os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) são títulos de renda fixa emitidos por sociedade securitizadoras, que tem como lastro uma carteira de recebimentos de créditos imobiliários provenientes de contratos de financiamento ou de aluguel. “A securitização é um processo de transformação de um fluxo financeiro em um título de renda fixa negociado à vista no mercado” (ASSAF NETO, 2018, p. 490). A maturidade desses papéis é de longo prazo e costumam pagar uma remuneração superior à dos títulos públicos. (Assaf Neto, 2018, p. 490)

Já os Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), B3 [s.d] afirma que são títulos de renda fixa lastreados em recebíveis originados de negócios entre produtores rurais, ou suas cooperativas, e terceiros, que abrange financiamentos ou empréstimos relacionados à produção, à comercialização, ao beneficiamento ou à industrialização de produtos, insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na produção agropecuária. Assim como no CRI, as empresas cedem seus recebíveis para uma securitizadora. B3 [s.d] declara que a securitizadora emite os CRAs e os disponibiliza para negociação no mercado de capitais, geralmente com o auxílio de uma instituição financeira. “Por fim, essa securitizadora irá pagar a empresa pelos recebíveis cedidos.” (B3, [s.d]).

#### **2.4.2.6. Fundos de Investimento**

De acordo com Assaf Neto (2018, p. 482) os Fundos de Investimentos são tipos de condomínios, representados por investidores (cotistas do Fundo), que aplicam seus recursos no mercado financeiro através de carteiras de títulos e valores mobiliários mantidos por esses fundos, com o objetivo de alcançarem um retorno. Segundo Como Investir (2017) a instituição financeira cria o fundo, definindo seus objetivos e os tipos de ativo em que o fundo vai investir.

Existe diversos tipo de fundos, afirma Como Investir (2017), que na classificação da Anbima, são divididos pelos tipos de ativo em que investem. Tem o Fundo de Renda Fixa, que “aplica em papéis de renda fixa, como títulos públicos e privados.” (COMO INVESTIR, 2017). Tem o Fundo de Ações, no qual se aplica em papéis de renda variável, como ações, cita Como Investir (2017).



Outro tipo é o Fundo Cambial, que “aplica em papéis atrelados à variação de preços de moedas, como dólar ou euro.” (COMO INVESTIR, 2017). Por último tem o Fundo Multimercado, nesse tem a possibilidade de se aplicar parte em renda variável e parte em moedas, afirma Como Investir (2017).

### **2.4.3. Produtos de Investimentos – Perfil Arrojado**

#### **2.4.3.1. Ações**

“As ações constituem-se em títulos representativos da menor fração do capital social de uma empresa (sociedade anônima, sociedade por ações ou companhia).” (ASSAF NETO, 2018, p. 295). O acionista é um coproprietário com direito a participação em seus resultados. (Assaf Neto, 2018, p. 295). Na prática, Como Investir (2017) explica que as empresas oferecem suas ações na Bolsa de Valores, o futuro investidor, então, compra a ação e passa a ser sócio da empresa. “O investimento em ações envolve assumir certo grau de risco com relação às oscilações de suas cotações de mercado.” (ASSAF NETO, 2018, p. 301). A compensação desse risco, explica Assaf Neto (2018, p. 301), deve ocorrer na remuneração oferecida pelo papel, sendo mais elevada quanto maior for o risco. Um fator importantíssimo esclarece Assaf Neto (2018, p. 301), reside no fato de que as ações assim como todos os papéis de renda variável, não garantem rendimentos positivos aos investidores.

#### **2.4.3.2. BDRs e Mercado Futuro**

Assaf Neto (2018, p. 133) afirma que BDRs constituem-se em recibos de depósitos representativos de valores mobiliários emitidos por companhias abertas, sediadas no exterior, e negociadas no Brasil. De acordo com Assaf Neto (2018, p. 133) este papel apresenta-se como uma alternativa para aplicações em ações, debêntures e assemelhados no exterior, disponível aos investidores brasileiros. A vantagem de o investidor aplicar parte dos seus recursos em BDR é a possibilidade de diversificar a carteira de ativos, mesclando ações de companhias brasileiras com ações de companhias estrangeiras negociadas no país. (Assaf Neto, 2018, p. 133). Segundo Como Investir (2021) por fazerem parte da renda variável os BDRS, estão expostos às oscilações de preço da bolsa, oferecendo maiores riscos. “Além disso, não é possível determinar a sua rentabilidade final com o investimento.” (COMO INVESTIR, 2021).

“Uma operação de mercado futuro envolve basicamente um compromisso de compra ou venda de determinado ativo em certa data futura, sendo previamente fixado o preço objeto da negociação” (ASSAF NETO, 2018, p. 444). Assaf Neto (2018, p. 444) explica que mercado futuro é quando um investidor deseja adquirir certa quantidade de ação específica para entrega futura. Devendo ter na outra ponta dessa operação outro investidor, que, inversamente, deseja efetuar a venda desses ativos para entrega também no futuro, afirma Assaf Neto (2018, p. 444). “O preço é acertado entre as partes e o negócio é fechado como uma operação de mercado futuro.” (ASSAF NETO, 2018, p 444). “O mercado futuro constitui-se em uma alternativa para o investidor garantir o preço dos ativos no futuro, como ações, dólar, commodities, índices etc.” (ASSAF NETO, 2018, p 444). Promovendo, portanto, conforme Assaf Neto (2018, p. 444), a eliminação do risco futuro de variação desfavorável dos preços dos ativos.

#### **2.4.3.3. Criptomoedas**

São moedas digitais que usam tecnologia, permitindo a negociação direta entre as partes, sem precisar, por exemplo, de uma instituição financeira para fazer a compensação da transação. (ROSA, MAGALHÃES E PINTO, 2021).

As criptomoedas utilizam a criptografia e um sistema de blockchain para proteger seus dados, criar novas unidades e confirmar suas transações. (Voglino, 2021). Os criptoativos têm chamado a atenção de muitos investidores, desde outubro de 2020 a moeda subiu mais de 400%, superando os US\$55 mil (VOGLINO, 2021). Investir nessas moedas digitais é uma opção para quem deseja diversificar e buscar ganhos acima da média. Apesar disso, devido a grande volatilidade, as moedas digitais não são recomendadas para todos os perfis de investidor, devido ao risco. (VOGLINO, 2021).

## **3 Metodologia**

### **3.1. Tipo de pesquisa**

A metodologia de pesquisa utilizada neste trabalho de conclusão foi uma pesquisa exploratória e quantitativa feita por meio de um questionário. Este instrumento permite a coleta de dados através de perguntas ordenadas que devem ser respondidas pelos entrevistados, sem a presença do entrevistador (Marconi & Lakatos, 2010). Construir um questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas. As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para testar as hipóteses que foram construídas durante o planejamento da pesquisa. (GIL, 2008, p. 140).

### **3.2. Instrumento de Pesquisa, Coleta e Tratamento dos dados**

Para o desenvolvimento da pesquisa, foram feitas 20 perguntas, divididas em três Blocos. O Bloco 1 é composto por 6 perguntas de natureza sociodemográfica. O Bloco 2 contém 4 perguntas para identificar o perfil de investimentos dos respondentes. Sendo a questão 8 retirada do trabalho de conclusão de Santos (2018). E o Bloco 3, que são as 10 últimas perguntas, são decorrentes do Questionário API do Banco do Brasil (2015), disponibilizadas no trabalho de Moraes (2020), que estará no anexo 1. O objetivo dessas últimas perguntas é descobrir o perfil de risco dos respondentes. O questionário utiliza de pontuação para classificar os futuros investidores, cada alternativa tem um peso diferente, conforme tabela abaixo:

**Tabela 2 - Avaliação Questionário API - Pontuação**

Pontuação	
A	3 – Arrojado
B	2 – Moderado
C	1 – Conservador
D	0 – Muito Conservador

Fonte: Formulário API Banco do Brasil (2015)

Depois de respondidas essas 10 perguntas serão feitos os somatórios das alternativas, o respondente então se encaixará em um dos três perfis: Conservador, Moderado ou Arrojado:

**Tabela 3 - Avaliação do Questionário API - Resultado**

Resultado	
Abaixo de 14	Conservador
De 15 até 21	Moderado
Acima de 22	Arrojado

Fonte: Formulário API Banco do Brasil (2015)

Antes do envio do questionário foi realizado um pré-teste com o intuito de identificar possíveis falhas nas formulações das perguntas como: “complexidade das questões, imprecisão na redação, desnecessidade das questões, constrangimentos ao informante, exaustão etc”. (GIL, 2008, p. 134). Assim, foi enviado o questionário para 3 pessoas, que não foram utilizadas no grupo final e foram feitas as mudanças propostas. Esta pesquisa foi realizada pelo Google Forms tendo como objetivo relacionar a classe social, o perfil de risco e a carteira de investimentos dos entrevistados. As questões foram desenvolvidas e baseadas na revisão da literatura abordada. O questionário foi distribuído através de mensagens em aplicativos e em redes sociais. Ao todo foram obtidas 141 respostas válidas. O questionário encontra-se no anexo 2.

Depois da coleta de dados, uma planilha do Excel foi exportada da plataforma Google Forms com as perguntas e respectivas respostas para as seguintes análises. A autora realizou a exportação, o cruzamento e a análise dos dados.

### **3.3.Limitações do Método**

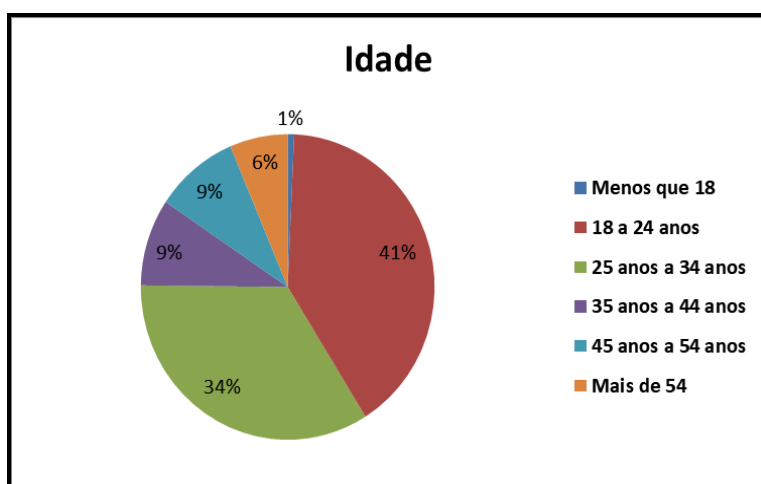
O instrumento de pesquisa escolhido apresenta algumas limitações (Marconi & Lakatos, 2010). Um desses limitadores é que não se pode garantir que o respondente compreendeu todo o enunciado das questões, o que poderia afetar a qualidade dos dados colhidos. Além disso, não é garantido que se terá uma amostra tão diversificada de pessoas de diferentes classes sociais. Acredita-se que o questionário possa trazer maior dinamismo e praticidade na coleta dos dados e contribuir para o maior número de respostas devido ao seu envio via internet. Além de facilitar na análise dos dados, pois permite fácil e rápida tabulação. Por fim, não existe a identificação dos respondentes, proporcionando maior conforto ao responder as questões.

## 4 Apresentação e análise dos resultados

### 4.1. Perfil dos Entrevistados

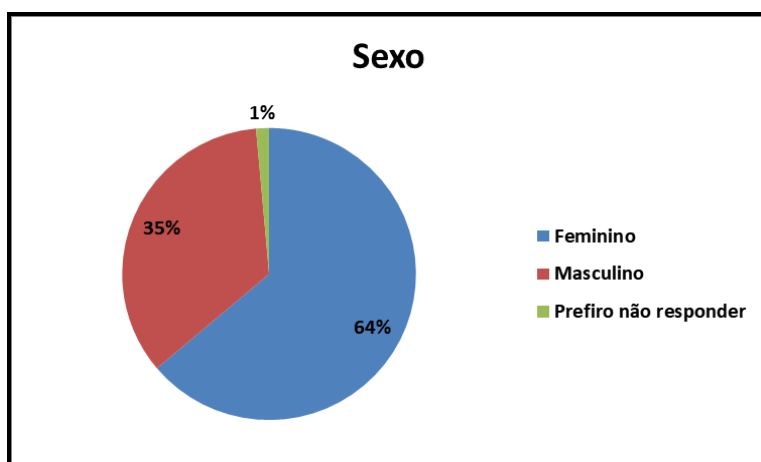
Os gráficos seguintes irão mostrar o perfil dos entrevistados neste trabalho:

**Gráfico 7 - Idade dos entrevistados**

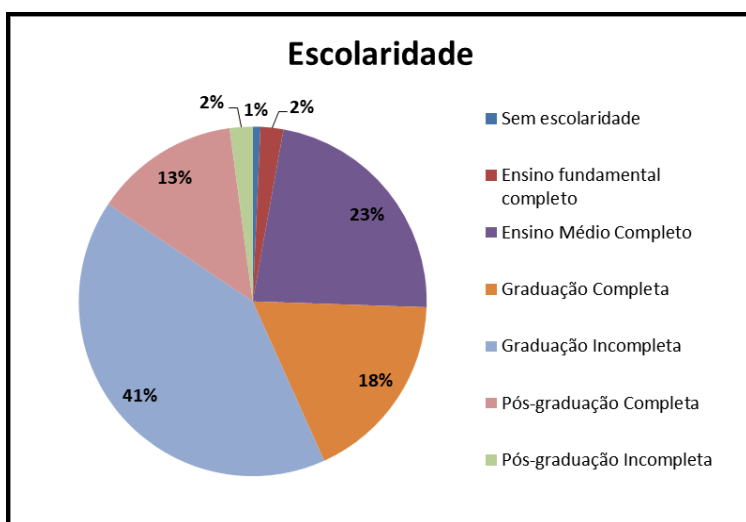


Fonte: autora com base nos resultados (2021)

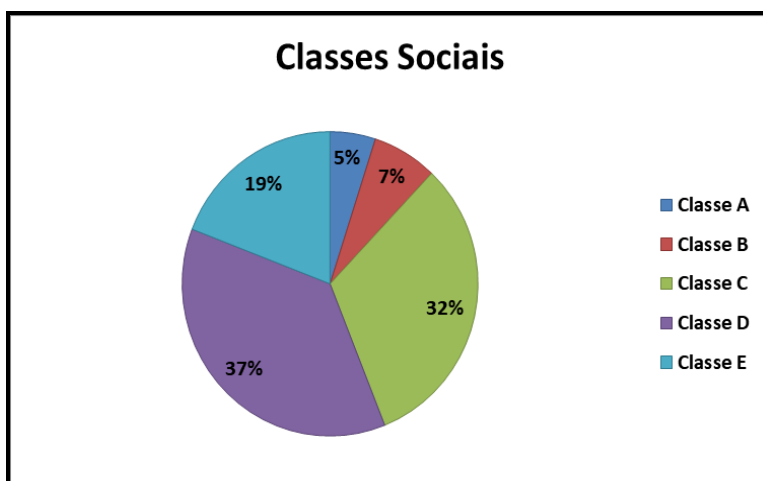
**Gráfico 8 - Sexo dos entrevistados**



Fonte: autora com base nos resultados (2021)

**Gráfico 9 - Escolaridade dos entrevistados**

Fonte: autora com base nos resultados (2021)

**Gráfico 10 - Classe Social dos respondentes**

Fonte: autora com base nos resultados (2021)

No gráfico 7 – idade percebe-se que grande parte dos entrevistados pertence à idade entre 18 a 34 anos, representando 74,4% do total. Combinando a idade dos respondentes com a escolaridade constatou-se que 81% dos entrevistados com idade de 18-24 anos possuem ensino superior, sendo que 68% destes possuem graduação incompleta. Já os com idade entre 25-34 anos, 73% desse ciclo possui ensino superior.

**Tabela 4 - Idade versus Ensino Superior**

<b>Idade</b>	<b>Graduação Completa</b>	<b>Graduação Incompleta</b>	<b>Pós-graduação Completa</b>	<b>Pós-graduação Incompleta</b>	<b>Total</b>
<b>18 a 24 anos</b>	11%	68%	X	2%	81%
<b>25 anos a 34 anos</b>	23%	27%	21%	2%	73%

Fonte: autora com base nos resultados (2021)

O gráfico 9 – escolaridade apresenta um grupo predominantemente com ensino superior, com 74,5% dos entrevistados com graduação ou pós-graduação. Combinando a escolaridade com a classe social, observa-se que todos os respondentes da classe A possuem ensino superior, tendo a maioria graduação incompleta. Observa-se também que quanto mais baixa a classe social, o percentual dos respondentes com ensino superior diminui.

**Tabela 5 - Classe Social versus Ensino Superior**

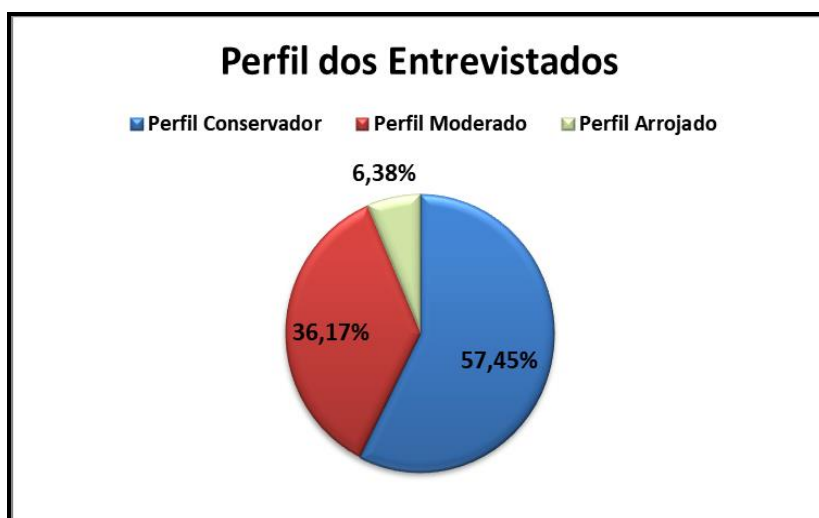
<b>Classe Social</b>	<b>Graduação Completa</b>	<b>Graduação Incompleta</b>	<b>Pós-graduação Completa</b>	<b>Pós-graduação Incompleta</b>	<b>Total</b>
<b>Classe A</b>	14%	57%	29%	x	100%
<b>Classe B</b>	20%	50%	20%	x	90%
<b>Classe C</b>	22%	33%	24%	4%	84%
<b>Classe D</b>	19%	46%	6%	x	71%
<b>Classe E</b>	7%	37%	4%	4%	52%

Fonte: autora com base nos resultados (2021)

## 4.2. Descrição dos resultados

Os resultados obtidos a partir da apuração das respostas do questionário API, referente às questões 12 a 20, podem ser observados no gráfico abaixo. Constatou-se que a maioria dos entrevistados possui um perfil Conservador, 58%. Seguido do perfil Moderado, 36% e por último um perfil Arrojado, 6%.



**Gráfico 11 - Perfil de risco dos entrevistados**

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Referente às classes sociais e seus perfis de risco, constatou-se que quando mais baixa a classe, mais conservador é o perfil dos respondentes. A tabela 10 mostra que 43% dos respondentes da classe A possuem perfil Conservador e 57% perfil Moderado enquanto na classe E, observou-se uma preponderância de respondentes com perfil Conservador.

**Tabela 6 - Classe Social por perfil de risco dos entrevistados**

	Perfil Conservador	Perfil Moderado	Perfil Arrojado	Total
Classe A	43%	57%	0%	100%
Classe B	40%	40%	20%	100%
Classe C	51%	40%	9%	100%
Classe D	54%	40%	6%	100%
Classe E	85%	15%	0%	100%

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

É válido destacar que na presente amostra se teve um maior número de respondentes das classes C, D e E. Conforme tabela 11 é possível verificar o percentual do total de cada classe e seus respectivos perfis.

**Tabela 7 - Classes Sociais X Perfis de Risco do total dos entrevistados**

<b>Classe A</b>	<b>5%</b>
Perfil Conservador	2%
Perfil Moderado	3%
Perfil Arrojado	0%
<b>Classe B</b>	<b>7%</b>
Perfil Conservador	3%
Perfil Moderado	3%
Perfil Arrojado	1%
<b>Classe C</b>	<b>32%</b>
Perfil Conservador	16%
Perfil Moderado	13%
Perfil Arrojado	3%
<b>Classe D</b>	<b>37%</b>
Perfil Conservador	20%
Perfil Moderado	15%
Perfil Arrojado	2%
<b>Classe E</b>	<b>19%</b>
Perfil Conservador	16%
Perfil Moderado	3%
Perfil Arrojado	0%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Com relação à idade dos entrevistados e seus respectivos perfis de risco, notou-se que os com idade acima de 25 anos possuem um perfil mais Conservador. Os mais jovens, com idade de 18-24 anos, possuem um perfil mais Moderado e Arrojado. Podendo ser visto na tabela abaixo:

**Tabela 8 - Idade dos entrevistados por perfil de risco**

	<b>Perfil Conservador</b>	<b>Perfil Moderado</b>	<b>Perfil Arrojado</b>	<b>TOTAL</b>
<b>18 a 24 anos</b>	<b>53%</b>	<b>42%</b>	<b>5%</b>	<b>100%</b>
<b>25 anos a 34 anos</b>	<b>54%</b>	<b>35%</b>	<b>10%</b>	<b>100%</b>
<b>35 anos a 44 anos</b>	<b>69%</b>	<b>23%</b>	<b>8%</b>	<b>100%</b>
<b>45 anos a 54 anos</b>	<b>77%</b>	<b>23%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>
<b>Mais de 54</b>	<b>56%</b>	<b>44%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Também foi possível observar que entre o público feminino respondente, predominou-se um perfil Conservador, com 63% dos resultados, enquanto mais

da metade dos respondentes masculinos possuem um perfil Moderado e Arrojado, conforme tabela 11.

**Tabela 9 - Sexo dos respondentes por perfil de risco**

	Perfil Conservador	Perfil Moderado	Perfil Arrojado	TOTAL
<b>Feminino</b>	<b>63%</b>	<b>36%</b>	<b>1%</b>	<b>100%</b>
<b>Masculino</b>	<b>47%</b>	<b>37%</b>	<b>16%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

No que diz respeito aos investimentos, nota-se que entre os respondentes que não investem ou investem em apenas um produto financeiro, predomina-se um perfil Conservador. Os que investem em mais de um produto financeiro, possuem um perfil mais moderado, representando mais da metade desses investidores, muito possivelmente por procurarem diversificar seus investimentos em busca de ganhos maiores, de acordo com Nubank (2021) esse perfil aceita assumir certo risco para ganhar mais.

**Tabela 10 - Investidores por perfil de risco dos entrevistados**

	Perfil Conservador	Perfil Moderado	Perfil Arrojado	Total
<b>Não Investem</b>	<b>83%</b>	<b>17%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>
<b>Investem em 1 Produto Financeiro</b>	<b>71%</b>	<b>27%</b>	<b>2%</b>	<b>100%</b>
<b>Investem em mais de 1 Produto Financeiro</b>	<b>28%</b>	<b>57%</b>	<b>15%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Constatou-se que, aproximadamente, 44% dos respondentes não realizam investimento, sendo que mais de 70% dos não investidores pertence ao perfil conservador. O que confirma com os estudos da Anbima (2019) que menos da metade dos brasileiros têm alguma aplicação financeira.

**Tabela 11 - Não investidores versus perfil de risco**

	Perfil Conservador	Perfil Moderado	Perfil Arrojado	Total
<b>Não investidores</b>	<b>76%</b>	<b>23%</b>	<b>2%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Buscando-se entender o possível motivo dos entrevistados não realizarem investimentos, foi solicitado para aqueles que não investe escolher uma das opções presente na tabela 12. Dos entrevistados com perfil Conservador, 55% responderam que não investem por falta ou pouco conhecimento. Já no perfil Moderado, 50% responderam que não investem por falta de dinheiro ou está endividado e o único respondente de perfil arrojado, também respondeu não investir por falta de dinheiro ou está endividado.

**Tabela 12 – Possíveis explicações dos não investidores X Perfil de risco**

	Falta ou pouco conhecimento	Falta de dinheiro ou estou endividado	Medo de perder dinheiro	Total
<b>Perfil Conservador</b>	<b>55%</b>	<b>40%</b>	<b>4%</b>	<b>100%</b>
<b>Perfil Moderado</b>	<b>36%</b>	<b>50%</b>	<b>14%</b>	<b>100%</b>
<b>Perfil Arrojado</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>	<b>0%</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Na tabela 14 é possível observar os produtos de investimento dos respondentes da Classe A e B e constatou-se semelhança entre eles. Percebe-se uma maior diversidade de produtos financeiros nestes grupos, sendo a poupança o produto de maior familiaridade. Além disso, produtos de renda fixa como os CDBs, LCI/LCA e LC são bastante utilizados por esses grupos. Outros como os Fundos de Investimento e as Ações também foram bastante escolhidos.

**Tabela 13 - Respondentes da Classe A e B X seus Produtos de Investimento**

	Poupança	CDB e/ou LCI/LCA e/ou LC	Tesouro Direto	Debêntures	CRI e CRA	Fundos de Investimento	Ações	Criptomoeda	Não investem
<b>Classe A</b>	<b>71%</b>	<b>57%</b>	<b>43%</b>	<b>14%</b>	<b>14%</b>	<b>57%</b>	<b>57%</b>	<b>x</b>	<b>14%</b>
<b>Classe B</b>	<b>90%</b>	<b>40%</b>	<b>10%</b>	<b>X</b>	<b>10%</b>	<b>40%</b>	<b>50%</b>	<b>20%</b>	<b>10%</b>

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Nas classes mais baixas observou-se uma menor variação de produtos financeiros investidos, diferente das classes mais altas. Um fator em comum é que a poupança continua sendo o produto de maior familiaridade entres essas classes. Identificou-se também que a classe E tem o maior percentual de respondentes que não realizam investimento.

**Tabela 14 - Respondentes da Classe C, D e E X seus Produtos de Investimento**

Classes Sociais	Poupança	CDB / LCI/LCA / LC	Tesouro Direto	Debêntures	Fundos de Investimento	Ações	BDRs e/ou Mercado Futuro	Criptomoeda	Não investem
Classe C	64%	24%	20%	4%	20%	33%	2%	24%	13%
Classe D	63%	15%	17%	4%	19%	13%	X	10%	25%
Classe E	56%	4%	4%	X	4%	7%	X	11%	33%

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Com relação aos investimentos dos entrevistados foi possível identificar uma relação com seus respectivos perfis de risco. Como pode ser visto na tabela 15, dos respondentes que investem na Caderneta de Poupança, 59% possuem perfil Conservador, o que está em conformidade com os investimentos comuns do perfil Conservador, mencionados no referencial teórico. A explicação para isso se deve ao medo de “perder dinheiro” (Eu quero investir, 2021). Apesar de a poupança render pouco, ela tem a vantagem de estar livre da volatilidade de investimentos como a renda variável (Vitória, 2021). Já os respondentes que investem em Ação e em Criptomoeda, 91% possuem perfil Moderado e Arrojado. O que está de acordo com os respectivos perfis, uma vez que o investidor moderado investe parte de seus recursos em investimentos com menor liquidez, pois entende que o retorno virá a médio e longo prazo, apresentando, um grau de risco médio em suas variações (Anbima, 2019). E os investidores de perfil Arrojado, aceita com tranquilidade os riscos de variação em seus rendimentos (Anbima, 2019), assim produtos de investimento recomendado para esse perfil, são ativos em renda variável como as Ações e as Criptomoedas (Moore, 2020), estando de acordo com o apresentado na tabela 15. Um fator interessante é como os Fundos de Investimento estão presentes nos três perfis de risco de maneira igualitária, isso se deve aos diversos tipos de fundo que estão presente

no mercado, como os fundos de renda fixa, fundos de ações e fundos multimercado, podendo o investidor escolher o que for melhor para seu perfil de risco (Como Investir, 2017).

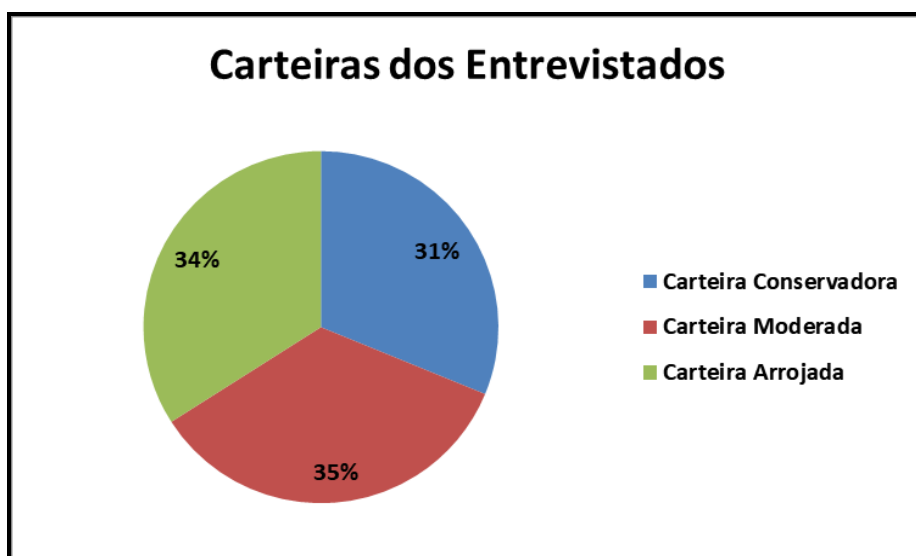
**Tabela 15 - Investimentos dos entrevistados por perfil de risco**

	Perfil Conservador	Perfil Moderado	Perfil Arrojado	Total
Caderneta de Poupança	59%	36%	4%	100%
CDB/ LCI/ LCA / LC	21%	64%	14%	100%
Tesouro Direto	26%	61%	13%	100%
Debêntures	20%	80%	0%	100%
CRI e CRA	50%	50%	0%	100%
Fundos de Investimento	33%	33%	33%	100%
Ações	9%	67%	24%	100%
BDRs e/ou Mercado Futuro	0%	100%	0%	100%
Criptomoeda	10%	62%	29%	100%
Não investem	83%	17%	0%	100%

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Sobre as carteiras dos entrevistados, se obteve uma resposta bem equilibrada. 35% dos entrevistados escolheram uma carteira Moderada, 34% uma carteira Arrojada e 31% uma carteira Conservadora.

**Gráfico 12 - Carteira dos entrevistados**



Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

Relacionando a carteira dos entrevistados com seus respectivos perfis de risco, pode se constatar uma relação, principalmente entre os respondentes do perfil Arrojado, conforme mostra tabela 16. Isso mostra bastante coerência, pois o perfil arrojado possui conhecimento de mercado e busca boa rentabilidade, aceitando exposições ao risco em busca de ganhos maiores (Rico, 2019), por isso a maior parte de suas aplicações será em ações, fundos (Nubank, 2021), como consta na carteira 3.

**Tabela 16 - Carteira versus perfil de risco dos entrevistados**

	Carteira Conservadora	Carteira Moderada	Carteira Arrojada	TOTAL
<b>Perfil Conservador</b>	42%	33%	25%	100%
<b>Perfil Moderado</b>	20%	41%	39%	100%
<b>Perfil Arrojado</b>	0%	11%	89%	100%

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

No que diz respeito às classes sociais dos entrevistados e suas carteiras escolhidas, observou-se que nas classes A e B predominou a carteira Moderada, com 57% e 60% respectivamente.

**Tabela 17 - Classes Sociais X Carteira dos entrevistados**

Classes Sociais	Carteira Conservadora	Carteira Moderada	Carteira Arrojada	TOTAL
<b>A</b>	14%	57%	29%	100%
<b>B</b>	20%	60%	20%	100%
<b>C</b>	31%	27%	42%	100%
<b>D</b>	29%	42%	29%	100%
<b>E</b>	44%	19%	37%	100%

Fonte: Autora com base nos resultados da pesquisa (2021)

#### **4.3. Análise dos resultados**

Com os resultados apresentados, pode-se constatar uma relação entre a classe social, o perfil de investidor e sua carteira de investimento. Na amostra analisada mais de 50% dos respondentes possuem perfil Conservador, sendo

que conforme a classe social diminui, esse conservadorismo aumenta, conforme mostra a tabela 6. E isso é de fácil compreensão, uma vez conforme mencionado no capítulo 2.1 à classe alta busca uma diversificação na hora de investir, então procuram investir em empresa, ações ou imóveis (MetLife, 2020). Já as classes mais baixas têm muitas contas a pagar, recebem menos e acabam se endividando com facilidade (MetLife, 2020), o que justifica esse perfil ser mais conservador.

Outra variável é a idade, pessoas mais velhas tendem a ter um perfil mais conservador, enquanto pessoas mais jovens possuem perfil mais moderado e arrojado. De acordo com Ferreira (2019), enquanto os jovens investidores focam em obter rentabilidade para seu patrimônio crescer ao longo dos anos, o investidor mais velho, em geral, já percorreu esse caminho, sendo seu principal objetivo a segurança e por isso este grupo tende a ser mais conservador. Além disso, identificou-se, também, que as mulheres são mais conservadoras. 63% das mulheres respondentes se encaixaram neste perfil. Sandler (2019) afirma que existe sim uma preferência entre as mulheres por investimentos que apresentem menos risco. A justificativa para isso se deve a forma como as mulheres enxergam o risco, elas o encaram de maneira exagerada, e o nível de conhecimento sobre investimentos e finanças pessoais, o resultado disso é que elas optam pelas aplicações mais conservadoras (Sandler, 2019).

Referente aos investimentos buscou se averiguar o motivo de alguém não realizar algum investimento e constatou-se que grande parte também possui um perfil conservador, e dentre os que estão neste perfil 55% acreditam que possuem pouco ou nenhum conhecimento no assunto. A pesquisa mostrou no grupo mais arrojado maior conhecimento, esse resultado é bastante coerente, uma vez que se espera que os que possuem perfil mais arrojado possuem um considerável conhecimento do mercado, segundo Moore (2021) esse grupo é muito estudioso, criterioso e irá dedicar tempo para escolher o ativo que melhor reflete suas expectativas de ganhos futuros.

No que diz respeito aos produtos de investimento e as respectivas classes sociais, foi constatado que os investidores das classes mais altas, realizam ou já realizaram investimentos em diversos produtos financeiros, como apresenta a tabela 14. Já nas classes mais baixas observou-se um maior número de não investidores. O produto mais investido em todas as classes sociais foi a Caderneta de Poupança, e isso foi esperado, pois de acordo com



Anbima (2021) esse investimento é o preferido dos brasileiros, com cerca de 30 milhões de investidores.

Referente aos perfis dos investidores e seus investimentos, foi possível identificar uma clara relação, enquanto os respondentes de perfil conservador investem mais em produtos de baixo risco, os que possuem perfil moderado e arrojado buscam investimentos de maior risco, conforme mostra a tabela 15. Esse resultado está coerente, pois Anbima (2019) afirma que o investidor conservador tem aversão a risco e de acordo com Nubank (2021) esse perfil prefere investir seu dinheiro em produtos que apresentem nenhum ou baixo risco. Já o perfil moderado, aceita correr um risco médio em suas aplicações. (Nubank, 2021) e o perfil arrojado aceita com tranquilidade os riscos de variação em seus rendimentos. (Anbima, 2019).

## 5 Conclusões

O presente estudo cumpre com seu objetivo principal, que era relacionar a classe social, o perfil de risco e a carteira de investimentos.

A pesquisa constatou que quanto menor a classe social mais conservadora é a pessoa. Conforme dito por MetLife (2020) a classe alta busca uma diversificação na hora de investir, então buscam empresas, ações ou imóveis, já a classe média e baixa é a mais endividada, compõe a maior parte dos brasileiros não investidores, tem muitas contas a pagar, o que justifica o maior conservadorismo.

Ficou evidenciado que a poupança é o produto de maior familiaridade entre todas as classes. O que está de acordo com o que Anbima (2021) citou que a caderneta é o investimento preferido dos brasileiros. Com o questionário identificou-se também que aqueles que pertencem às classes mais altas já fez uso de um número maior de produtos de investimento. E constatou-se que mais de 50% dos respondentes que investem e pertencem a essas classes investem ou já investiram em ações, o que confirma o que foi dito acima, que a classe alta busca uma diversificação na hora de investir (MetLife, 2020).

Além disso, observou-se que os respondentes de perfil conservador são os que mais investem na caderneta de poupança e são os que mais responderam que não realizam investimento. Estando em conformidade com o que Anbima (2019) explicou sobre esse perfil, que eles têm aversão a risco e com o que Nubank (2021) também afirmou que eles preferem investir seu dinheiro em produtos que apresentem nenhum ou baixo risco. Já os respondentes com perfil moderado e arrojado, investem em produtos de maior risco, como Ação e Criptomoeda. O que também está coerente com o que Nubank (2021) afirmou sobre o perfil moderado, que aceita assumir certo risco para ganhar mais rentabilidade e o perfil arrojado que tem em sua carteira de investimento a maior parte de suas aplicações em produtos de renda variável, como ações, pois está disposto a correr riscos para ter maior rentabilidade.

Por fim, observou-se uma relação entre as carteiras dos respondentes e seus perfis de risco, principalmente entre os que possuem perfil Arrojado. Isso mostra coerência, uma vez que o investidor arrojado é muito estudioso, criterioso

e irá dedicar tempo para escolher os ativos que melhor refletem suas expectativas de ganhos futuros (Moore, 2021). Por outro lado identificou-se respondentes do perfil conservador que escolheram uma carteira moderada e arrojada, o que é perigoso, uma vez que esse perfil tem aversão a risco (Anbima, 2019) e preferem investir em produtos que apresentem nenhum ou baixo risco (Nubank, 2021) e nas carteiras moderadas e arrojadas têm ativos de renda variável em maior percentual, uma vez que esses perfis aceitam riscos (Anbima, 2019).

Adicionalmente buscou-se identificar os motivos para que as pessoas não investissem e o que foi encontrado como principais motivos foram à falta de conhecimento ou por estarem endividados. Estando em conformidade com o que Sperandio (2020) declarou sobre o alfabetismo financeiro, que o Brasil ocupou a última posição entre as 17 nações avaliadas e com o que Terceiro (2021) citou sobre o estudo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) que em 2020, o percentual de endividados no Brasil fechou em 66,5%.

O presente estudo contribuiu para o melhor entendimento entre a relação da classe social, o perfil de investimento e a carteira de investimento, sendo importante para a academia, dado que as conclusões chegadas podem servir de base para geração de mais estudos acadêmicos na área de finanças pessoais e comportamentais, podendo ser explorado ainda mais as diversas classes sociais presente no Brasil, buscando compreender melhor os motivos para não realizarem investimento. Além disso, seria interessante buscar compreender a relação do conhecimento financeiro com o perfil de risco e como influência na hora do investidor montar sua carteira.

## 6. Referências Bibliográficas

ABREU, D. **Introdução aos Investimentos: Comece hoje mesmo a investir, seu futuro agradece.** [S.l.: s.n.], 2019. E-book Kindle.

Ações. **B3**, [s.d]. Disponível em: < [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/acoes.htm)>. Acesso em: 02 de set. de 2021.

Ações. **Como Investir**, 2017. Disponível em: < <https://comoinvestir.anbima.com.br/entenda/item/acoes/>>. Acesso em: 02 de set. de 2021.

ALVARENGA, D; MARTINS, R. Classe média 'encolhe' na pandemia e já tem mesmo 'tamanho' da classe baixa. **G1**, 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/17/classe-media-encolhe-na-pandemia-e-ja-tem-mesmo-tamanho-da-classe-baixa.ghtml>>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

ARAÚJO, Ronaldo. Investimentos financeiros: o que são e como se classificam. **Eu quero investir**, 2021. Disponível em: <[https://www.euqueroinvestir.com/investimentos-financeiros-o-que-sao-e-como-se-classificam/#O\\_que\\_sao\\_investimentos\\_financeiros](https://www.euqueroinvestir.com/investimentos-financeiros-o-que-sao-e-como-se-classificam/#O_que_sao_investimentos_financeiros)>. Acesso em: 10 de jun. de 2021.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro**. 14ª edição. São Paulo: Atlas, 2018.

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. **Fundamentos de Investimentos**. Tradução de Beth Honorato. 9º ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2014. 564 p.

BRITO, Luiza. Perfil de Investidor: Conheça os tipos e descubra o seu. **Coinext**, 2021. Disponível em: < <https://coinext.com.br/blog/perfil-de-investidor>>. Acesso em: 04 de out. de 2021.

Certificado de Depósito Bancário. **B3**, [s.d]. Disponível em: <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/certificado-de-deposito-bancario.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/certificado-de-deposito-bancario.htm)>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

Certificado de Recebíveis do Agronegócio. **B3**, [s.d]. Disponível em: < [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-)

fixa/certificado-de-recebiveis-do-agronegocio.htm>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

Certificados de Recebíveis Imobiliários. **B3**, [s.d]. Disponível em: < [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-fixa/certificados-de-recebiveis-imobiliarios.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-fixa/certificados-de-recebiveis-imobiliarios.htm)>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

CDB. **Como Investir**, 2017. Disponível em: < <https://comoinvestir.anbima.com.br/entenda/item/cdb/>>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

Conheça CRI e CRA, aplicações renda fixa sem IR. **InfoMoney**, [s.d]. Disponível em: < <https://www.infomoney.com.br/guias/cri-cra/>>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

Conheça o Tesouro Nacional. **Tesouro Nacional**, [s.d]. Disponível em: < <https://www.tesourodireto.com.br/conheca/institucional.htm>>. Acesso em: 31 de ago. de 2021.

CRESCE a demanda por educadores financeiros no mercado brasileiro. **Monitor Mercantil**, 2021. Disponível em: < <https://monitormercantil.com.br/cresce-a-demanda-por-educadores-financeiros-no-mercado-brasileiro/>>. Acesso em: 03 de jun. de 2021.

CRESCE o número de brasileiros que investem na Bolsa. **Jornal do Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://www.jb.com.br/economia/criptomoedas/2021/01/1027784-cresce-o-numero-de-brasileiros-que-investem-na-bolsa.html#:~:text=Entretanto%2C%20contrariando%20as%20previs%C3%B5es%2C%20ao,era%20de%201%2C6%20milh%C3%A3o.>>>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários). **XP**, [s.d]. Disponível em: < <https://www.xpi.com.br/investimentos/renda-fixa/cri/>>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

CUNHA, C. **Educação Financeira & Investimentos em Renda Variável e Fixa**. [S.l.: s.n.], 2018. E-book Kindle.

CVM e ANBIMA orientam sobre metodologia de classificação do perfil dos investidores. **Anbima**, 2021. Disponível em: <[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/noticias/cvm-e-anbima-orientam-sobre-metodologia-de-classificacao-do-perfil-dos-investidores.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/cvm-e-anbima-orientam-sobre-metodologia-de-classificacao-do-perfil-dos-investidores.htm)>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

D'AVILA, Mariana Zonta. Bolsa conquista 1,5 milhão de novos investidores em 2020, um aumento de 92% no ano. **InfoMoney**, 2021. Disponível em:

<<https://www.infomoney.com.br/onde-investir/bolsa-conquista-15-milhao-de-novos-investidores-em-2020-um-aumento-de-92-no-ano/>>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

Debêntures. **B3**, [s.d]. Disponível em: <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-fixa/debentures.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-fixa/debentures.htm)>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

ELIAS, Juliana. Classe média deixa 70% do dinheiro na poupança; ricos deixam 0,4%. **CNN Brasil**, 2021. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2021/02/05/classe-media-deixa-70-do-dinheiro-da-poupanca-ricos-deixam-0-4>>. Acesso em: 08 de ago. de 2021

Entenda a importância de definir seu perfil de investidor. **Organizze**, 2016. Disponível em: <<https://financaspessoais.organizze.com.br/entenda-a-importancia-de-definir-seu-perfil-de-investidor/>>. Acesso em: 09 de jun. de 2021.

Entenda o mercado de opções. **Como Investir**, 2017. Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/entenda-o-mercado-de-opcoes/>>. Acesso em: 02 de set. de 2021.

Entenda o seu perfil antes de investir. **Anbima**, 2017. Disponível em: <[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/noticias/entenda-o-seu-perfil-antes-de-investir.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/entenda-o-seu-perfil-antes-de-investir.htm)>. Acesso em: 08 de ago. de 2021.

FAYN, Marcelo. Fundos de Renda Fixa: O que é e como investir nos melhores. **The Cap Fundos**, 2021. Disponível em: <[https://comoinvestir.thecap.com.br/fundos-de-renda-fixa/#O\\_que\\_sao\\_Fundos\\_de\\_Renda\\_Fixa](https://comoinvestir.thecap.com.br/fundos-de-renda-fixa/#O_que_sao_Fundos_de_Renda_Fixa)>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

FAYN, Marcelo. Perfil do Investidor conservador, moderado, arrojado: Investimento? **The Cap Finanças**, 2021. Disponível em: <[https://comoinvestir.thecap.com.br/perfil-de-investidor/#Investidor\\_Conservador](https://comoinvestir.thecap.com.br/perfil-de-investidor/#Investidor_Conservador)>. Acesso em: 23 de ago. de 2021.

FERREIRA, Gustavo. 90% dos investidores idosos preferem a caderneta de poupança. Isso é um problema? **Valor Investe**, 2019. Disponível em: <<https://valorinveste.globo.com/produtos/previdencia-privada/noticia/2019/05/29/90percent-dos-investidores-idosos-preferem-a-caderneta-de-poupanca-isso-e-um-problema.ghtml>> Acesso em: 04 de nov. de 2021.

FOGAÇA, Andre. Investimento mais Indicado para o Investidor com Perfil Conservador. **The Cap Finanças**, 2021. Disponível em: <<https://comoinvestir.thecap.com.br/investimento-mais-indicado-investidor-perfil-conservador/>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

Fundos de investimento. **Como Investir**, 2017. Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/entenda/item/fundos-de-investimento/>>. Acesso em: 02 de set. de 2021.

Fundos de Investimento. **Portal do Investidor**, [s.d]. Disponível em: <[https://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Investidor/fundos\\_investimentos/introducao](https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/fundos_investimentos/introducao)>. Acesso em: 02 de set. de 2021.

GABRIEL ROBERTO MORAES SANTOS. A Influência Da Classe Social Nos Investimentos Financeiros Do Jovem Carioca. [s. l.]: MAXWELL, 2019. Disponível em: <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ir01054a&AN=max.46286&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>. Acesso em: 8 de out. de 2021.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

Guia prático e completo de Mercado Futuro. **RICONNECT**, 2021. Disponível em: <<https://riconnect.rico.com.vc/blog/mercado-futuro>>. Acesso em: 03 de set. de 2021.

Hábitos financeiros: dos ricos, da classe média e dos menos afortunados. **MetLife**, 2020. Disponível em: <<https://www.metlife.com.br/blog/planejamento-financeiro/Habitos-financeiros/>>. Acesso em: 01 de jul. de 2021.

IBGE estima população do país em 211,8 milhões de habitantes. **Censo 2021**, 2020. Disponível em: <<https://censo2021.ibge.gov.br/2012-agencia-de-noticias/noticias/28676-ibge-estima-populacao-do-pais-em-211-8-milhoes-de-habitantes.html>>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

Imposto de Renda no Tesouro Direto: guia para preencher a declaração. **Expert XP**, 2021. Disponível em: < <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/imposto-de-renda-no-tesouro-direto/>>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

Inflação e investimento: saiba tudo sobre o assunto! **Como Investir**, 2021. Disponível em: <https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/inflacao-e-investimento/>>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE**, 2021. População do Brasil. Disponível em: <[https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/box\\_popclock.php](https://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/box_popclock.php)>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

Investimentos dos brasileiros batem recorde de crescimento e chegam a R\$ 3,7 trilhões. **ANBIMA**, 2021. Disponível em: <[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/noticias/investimentos-dos-brasileiros-batem](https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/investimentos-dos-brasileiros-batem)>.

recorde-de-crescimento-e-chegam-a-r-3-7-trilhoes.htm>. Acesso em: 28 de jun. de 2021.

LC. **Como Investir**, 2017. Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/entenda/item/lc/>>. Acesso em: 31 de ago. de 2021.

LCI e LCA. **Como Investir**, 2017. Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/entenda/item/lci-e-lca/>>. Acesso em: 30 de ago. de 2020.

LCI e LCA - Quem são elas? **Como Investir**, 2020. Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/lci-e-lca-quem-sao-elas/>>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

Letras de Crédito do Agronegócio. **B3**, [s.d]. Disponível em: <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letras-de-credito-do-agronegocio.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letras-de-credito-do-agronegocio.htm)>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

Letra de Crédito Imobiliário. **B3**, [s.d]. Disponível em: <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letra-de-credito-imobiliario.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/registro/renda-fixa-e-valores-mobiliarios/letra-de-credito-imobiliario.htm)>. Acesso em: 30 de ago. de 2021.

Marconi & Lakatos - **Metodologia do Trabalho Científico** - 2010

MARQUES, Flávia. “Baixa rentabilidade não estimula o brasileiro a poupar”. **Exponencial**, 2021. Disponível em: <<https://www.creditas.com/exponencial/brasileiro-nao-poupa-por-baixa-rentabilidade/>>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

MARTINS, Raphael. Bitcoin bate novos recordes; entenda o que é e os riscos de investir. **G1**, 2021. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/09/bitcoin-bate-novos-recordes-entenda-o-que-e-e-os-riscos-de-investir.ghtml>> Acesso em: 28 de jun. de 2021.

Mercado Futuro. **Portal do Investidor**, [s.d]. Disponível em: <[https://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Investidor/derivativos/mercado\\_futuro.html](https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/derivativos/mercado_futuro.html)>. Acesso em: 03 de set. de 2021.

MOORE, Marcos. Características de um investidor agressivo. **Portal do Investimento**, 2020. Disponível em: <<https://portaldoinvestimento.com.br/guias/por-que-saber-meu-perfil-de-investidor/caracteristicas-de-um-investidor-agressivo>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

MOORE, Marcos. Características de um investidor moderado. **Portal do Investimento**, 2020. Disponível em: <



<https://portaldoinvestimento.com.br/guias/por-que-saber-meu-perfil-de-investidor/caracteristicas-de-um-investidor-moderado>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

MORAES, M. C. O. **Relação entre a Carteira de Investimentos e o Perfil de Risco de Investidores**. 2020. 45p. TCC (Graduação em Administração) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2020.

OLIVEIRA, João José. Bitcoin é investimento de risco, mas dá para ganhar sem cair em golpes. **Economia UOL**, 2020. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/financas-pessoais/noticias/redacao/2020/04/12/bitcoin-e-investimento-de-risco-mas-da-para-ganhar-sem-cair-em-golpes.htm>

O que é fundo multimercado e como investir? **Ricconnect**, 2017. Disponível em: <<https://ricconnect.rico.com.vc/blog/fundo-multimercado-como-investir>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

O que é letra de câmbio e como investir com rentabilidade. **Ricconnect**, 2019. Disponível em: <[https://ricconnect.rico.com.vc/blog/letra-de-cambio?campaignid=316171546&adgroupid=55392294370&feeditemid=&targetid=aud-949262104474:dsa-19959388920&loc\\_interest\\_ms=&loc\\_physical\\_ms=1001655&matchtype=b&network=g&device=c&devicemodel=&ifmobile=&ifmobile=0&ifsearch=1&ifsearch=&ifcontent=0&ifcontent=&creative=340508776295&keyword=&placement=&target=&utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_term=&utm\\_campaign=GGLE\\_PESQ\\_DSA&hsa\\_tgt=aud-949262104474:dsa-19959388920&hsa\\_net=adwords&hsa\\_kw=&hsa\\_grp=55392294370&hsa\\_acc=7134496929&hsa\\_ver=3&hsa\\_ad=340508776295&hsa\\_cam=316171546&hsa\\_mt=b&hsa\\_src=g&gclid=Cj0KCQjwpreJBhDvARIsAF1\\_BU2LCi8hXfs54R3SMGknUBUtOx9XuPJd3NtNubjzgJKbFKtmKP3EhOUaAv6EEALw\\_wcB](https://ricconnect.rico.com.vc/blog/letra-de-cambio?campaignid=316171546&adgroupid=55392294370&feeditemid=&targetid=aud-949262104474:dsa-19959388920&loc_interest_ms=&loc_physical_ms=1001655&matchtype=b&network=g&device=c&devicemodel=&ifmobile=&ifmobile=0&ifsearch=1&ifsearch=&ifcontent=0&ifcontent=&creative=340508776295&keyword=&placement=&target=&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_term=&utm_campaign=GGLE_PESQ_DSA&hsa_tgt=aud-949262104474:dsa-19959388920&hsa_net=adwords&hsa_kw=&hsa_grp=55392294370&hsa_acc=7134496929&hsa_ver=3&hsa_ad=340508776295&hsa_cam=316171546&hsa_mt=b&hsa_src=g&gclid=Cj0KCQjwpreJBhDvARIsAF1_BU2LCi8hXfs54R3SMGknUBUtOx9XuPJd3NtNubjzgJKbFKtmKP3EhOUaAv6EEALw_wcB)>. Acesso em: 31 de ago. de 2021.

O que é Renda Variável? Aprenda tudo sobre essa forma de investimento. **Genial Investimentos**, 2019. Disponível em: <<https://blog.genialinvestimentos.com.br/o-que-e-renda-variavel/>>. Acesso em 10 de jun. de 2021.

O que são Debêntures? **Anbima**, [s.d]. Disponível em: <<https://data.anbima.com.br/informacoes/o-que-sao-debentures>>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

O seu dinheiro rendendo com segurança! **Tesouro Direto**, [s.d]. Disponível em: < <https://www.tesourodireto.com.br/conheca/conheca-o-tesouro-direto.htm>>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

Pandemia muda hábitos de poupança do brasileiro e estimula investimento em produtos financeiros. **Anbima**, 2021. Disponível em: < [https://www.anbima.com.br/pt\\_br/noticias/pandemia-muda-habitos-de-poupanca-do-brasileiro-e-estimula-investimento-em-produtos-financeiros.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/noticias/pandemia-muda-habitos-de-poupanca-do-brasileiro-e-estimula-investimento-em-produtos-financeiros.htm)>. Acesso em: 03 de nov. de 2021.

Perfil agressivo. **Santander**, 2021. Disponível em: <<https://www.santander.com.br/investimentos-e-previdencia/carteira-perfil-agressivo>>. Acesso em: 04 de out. de 2021.

Perfil conservador. **Mais Retorno**, 2021. Disponível em: <<https://maisretorno.com/porta1/termos/p/perfil-conservador>>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

Perfil conservador. **Santander**, 2021. Disponível em: <<https://www.santander.com.br/investimentos-e-previdencia/carteira-perfil-conservador>>. Acesso em: 04 de out. de 2021.

Perfil moderado. **Santander**, 2021. Disponível em: <<https://www.santander.com.br/investimentos-e-previdencia/carteira-perfil-moderado>>. Acesso em: 04 de out. de 2021.

Perfil de investidor: o que é e como descobrir o seu? **Como investir**, 2019. Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/perfil-de-investidor/>>. Acesso em: 01 de jul. de 2021.

Perfil de investidor: quais são e como funcionam. **Nubank**, 2021. Disponível em: <<https://blog.nubank.com.br/perfil-de-investidor-quais-sao/>>. Acesso em: 01 de jul. de 2021.

Perfil de investidor: tudo o que você precisa saber! **Genial Investimentos**, 2021. Disponível em: < <https://blog.genialinvestimentos.com.br/conheca-os-perfis-de-investidor/>>. Acesso em: 23 de ago. de 2021.

Perfil de Investidor: Você sabe o seu tipo de investidor? **Genial Investimentos**, 2021. Disponível em: < <https://blog.genialinvestimentos.com.br/perfil-de-investidor/>>. Acesso em: 26 de ago. de 2021.

Por que a poupança é o principal investimento do brasileiro? **Eu quero investir**, 2021. Disponível em: < <https://www.euqueroinvestir.com/por-que-a-poupanca-e-o-principal-investimento-do-brasileiro/>>. Acesso em: 26 de ago. de 2021.

Poupança. **Como investir**, 2017. Disponível em: <<https://comoinvestir.anbima.com.br/entenda/item/poupanca/>>. Acesso em: 26 de ago. de 2021.

QUAL é a diferença entre renda fixa e renda variável? **PagSeguro**, 2020. Disponível em: <<https://blog.pagseguro.uol.com.br/qual-e-a-diferenca-entre-renda-fixa-e-renda-variavel/>>. Acesso em: 03 de jun. de 2021.

Qual é a importância de fazer investimentos? Confira! **Cresol**, 2020. Disponível em: <<https://blog.cresol.com.br/qual-e-a-importancia-de-fazer-investimentos-confira/>>. Acesso em: 09 de jun. de 2021.

Qual o seu perfil de Investidor? Clique e descubra! **Riconnect**, 2019. Disponível em: <<https://riconnect.rico.com.vc/blog/perfil-de-investidor>>. Acesso em: 01 de jul. de 2021.

RAIO X do Investido Brasileiro 3ª edição. **Anbima**, 2020. Disponível em: <[https://www.anbima.com.br/pt\\_br/especial/raio-x-do-investidor-2020.htm](https://www.anbima.com.br/pt_br/especial/raio-x-do-investidor-2020.htm)>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

Remuneração dos Depósitos de Poupança. **Banco Central do Brasil**, 2021. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww4.bcb.gov.br%2Fpec%2Fpoupanca%2Fpoupanca.asp>>. Acesso em: 26 de ago. de 2021.

Renda variável. **B3**, [s.d]. Disponível em: <[http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/)>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

ROSA, S; MAGALHÃES A. L; PINTO, L. O que são criptomoedas? Saiba como investir nas moedas virtuais que lideram valorização neste ano. **Expert XP**, 2021. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/o-que-sao-criptomoedas-saiba-como-investir-nas-moedas-virtuais-que-lideram-valorizacao-neste-ano/>>. Acesso em: 05 de out. de 2021.

ROSA, T. M. Ensaio sobre consumo. [s. l.], 2015. Disponível em: <<https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=edsbas&AN=edsbas.8DFB0642&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site>>. Acesso em: 24 set. 2021.

Saber o perfil de risco é o primeiro passo para quem quer se tornar investidor. **CNN**, 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/business/saber-o-perfil-de-risco-e-o-primeiro-passo-para-quem-quer-se-tornar-investidor/>>. Acesso em: 03 de nov. de 2021.

Saiba como montar uma carteira de investimentos diversificada. **Expert XP**, 2021. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a>>

investir/relatorios/carteira-diversificada/#carteira>. Acesso em: 04 de out. de 2021.

SANDLER, Carol. Mulheres são mais conservadoras com seus investimentos? **Money Times**, 2019. Disponível em: <<https://www.moneytimes.com.br/mulheres-sao-mais-conservadoras-com-seus-investimentos/>>. Acesso em: 04 de nov. de 2021.

SARAIVA, Jacilio. Qual a diferença entre um banco e uma financeira? **Projeto Draft**, 2019. Disponível em: <<https://www.projtodraft.com/infografico-qual-a-diferenca-banco-financeira/>>. Acesso em: 31 de ago. de 2021.

Sensacionalismo no mundo dos investimentos: como diferenciar profissionais corretos de fraudes. **NSC total**, 2020. Disponível em: <<https://www.nsctotal.com.br/noticias/sensacionalismo-no-mundo-dos-investimentos-como-diferenciar-profissionais-corretos-de>>. Acesso em: 09 de jun. de 2021.

SGAVIOLI, Rodrigo; SODRÉ, Clara; DOLLE, Camilla. Carteira Energética (Agressiva) – Setembro 2021. **Expert XP**, 2021. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/guia-de-investimentos/carteiras/energetica-zr-setembro-2021/#PG>>. Acesso em: 28 de set. de 2021.

SGAVIOLI, Rodrigo; SODRÉ, Clara; DOLLE, Camilla. Carteira Cautelosa (Moderado) – Setembro 2021. **Expert XP**, 2021. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/guia-de-investimentos/carteiras/cautelosa-zr-setembro-2021/#PG>>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

SGAVIOLI, Rodrigo; SODRÉ, Clara; DOLLE, Camilla. Carteira Precavida (Conservadora)- Setembro 2021. **Expert XP**, 2021. Disponível em: <<https://conteudos.xpi.com.br/guia-de-investimentos/carteiras/precavida-zr-setembro-2021/>>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

SPERANDIO, Luan. Por que o Brasil é um país de analfabetos financeiros – e como isso atrapalha a nossa vida. **Gazeta do Povo**, 2020. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/economia/brasil-pais-dos-analfabetos-financeiros/>

STUMPF, Kleber. Análise de Perfil do Investidor - API - Instrução CVM 539. **TopInvest**, 2019. Disponível em: <<https://www.topinvest.com.br/analise-de-perfil-do-investidor/>>. Acesso em: 12 de maio de 2021.

Stumpf, Kleber. Saiba quais são os riscos e a tributação no Mercado Futuro. **TopInvest**, 2020. Disponível em: <<https://www.topinvest.com.br/saiba-quais-sao-os-riscos-e-a-tributacao-no-mercado-futuro/>>. Acesso em: 03 de set. de 2021.

Sugestão de Alocação de Ativos para perfil agressivo – julho/2021. **Riconnect**, 2021. Disponível em: < <https://riconnect.rico.com.vc/blog/alocacao-ativos-agressivo-julho-2021>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

Sugestão de Alocação de Ativos para perfil conservador – julho/2021. **Riconnect**, 2021. Disponível em: <<https://riconnect.rico.com.vc/blog/alocacao-ativos-conservador-julho-2021>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

Sugestão de Alocação de Ativos para perfil moderado – julho/2021. **Riconnect**, 2021. Disponível em: < <https://riconnect.rico.com.vc/blog/alocacao-ativos-moderado-julho-2021>>. Acesso em: 16 de ago. de 2021.

Suitability processo de adequação dos investimentos ao perfil do investidor. **Portal do Investidor**, 2020. Disponível em: <[https://www.investidor.gov.br/menu/Menu\\_Investidor/funcionamento\\_mercado/Suitability.html](https://www.investidor.gov.br/menu/Menu_Investidor/funcionamento_mercado/Suitability.html)>. Acesso em: 13 de ago. de 2021.

TANCREDI, Fernando. Estudo inédito mostra quem é o investidor brasileiro de criptomoedas. **Cointimes**, 2018. Disponível em: <<https://cointimes.com.br/quem-e-o-investidor-brasileiro-de-criptomoedas/>>. Acesso em: 28 de jun. de 2021.

TANTA gente! Esses são os 20 países mais populosos do mundo em 2020 e 2021. **Maiores e melhores**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.maioresemelhores.com/paises-mais-populosos-do-mundo/>>. Acesso em: 14 de maio de 2021.

Taxa Selic. **Banco Central do Brasil**, [s.d.]. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/taxaselic>>. Acesso em: 02 de jul. de 2021.

TERCEIRO, Carlos. Finanças Pessoais: O que é, para que serve e Dicas para mudar sua vida financeira. **Mobills**, 2021. Disponível em: <<https://www.mobills.com.br/blog/financas-pessoais/#0-o-que-%C3%A9-finan%C3%A7as-pessoais>>. Acesso em: 11 de jun. de 2021.

Tesouro Direto. **B3**, [s.d.]. Disponível em: < [http://www.b3.com.br/pt\\_br/produtos-e-servicos/tesouro-direto/informacoes-tecnicas.htm](http://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/tesouro-direto/informacoes-tecnicas.htm)>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

Tudo sobre debêntures. **Anbima**, 2019. Disponível em: < [https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/43228/1551270681e-book\\_mercado\\_de\\_capitais\\_2019.pdf](https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms/files/43228/1551270681e-book_mercado_de_capitais_2019.pdf)>. Acesso em: 01 de set. de 2021.

VITÓRIA, Larissa. Por que a poupança ainda atrai o investimento de milionários mesmo com retorno real negativo. **Seu Dinheiro**, 2021. Disponível

em: < <https://www.seudinheiro.com/2021/economia/poupanca-milionarios-17-05/>>. Acesso em: 26 de ago. de 2021.

Você sabe o que é o BDR e como ele funciona? **Como Investir**, 2021. Disponível em: < [https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/bdr/?gclid=CjwKCAjwj8eJBhA5EiwAg3z0m-B7oBcil7UHfKRqF07xwTHQF8hoaON7QzWtL61wSs4Fd-d-rUzXehoCpl0QAvD\\_BwE](https://comoinvestir.anbima.com.br/noticia/bdr/?gclid=CjwKCAjwj8eJBhA5EiwAg3z0m-B7oBcil7UHfKRqF07xwTHQF8hoaON7QzWtL61wSs4Fd-d-rUzXehoCpl0QAvD_BwE)>. Acesso em: 03 de set. de 2021.

VOGLINO, Eduardo. Como Montar Carteira de Investimentos Conservadores. **The Cap Finanças**, 2021. Disponível em: < <https://comoinvestir.thecap.com.br/carteira-de-investidor-conservador/>>. Acesso em 27 de set. de 2021.

VOGLINO, Eduardo. Criptomoedas: Guia Completo para Investir em Criptoativos. **The Cap Finanças**, 2021. Disponível em: < <https://comoinvestir.thecap.com.br/criptomoedas-guia-completo-para-investir-em-criptoativos/>>. Acesso em: 05 de out. de 2021.

VOGLINO, Eduardo. Poupança Perde para a Inflação e tem Pior Rendimento Real em 18 anos. **The Cap Notícias**, 2021. Disponível em: <<https://comoinvestir.thecap.com.br/poupanca-perde-para-a-inflacao-em-2020/>>. Acesso em: 28 de jun. de 2021.

## Anexo 1

### ANEXO I

#### Questionário perfil do investidor – API Banco do Brasil (2015)

<p>1- Qual a sua idade?</p> <p>a) Abaixo de 25 anos. b) De 25 a 40 anos. c) De 41 a 55 anos. d) Acima de 56 anos.</p> <p>2- Quantas pessoas dependem de você financeiramente?</p> <p>a) Nenhuma. b) Um dependente. c) Dois dependentes. d) Três ou mais.</p> <p>3- Seus investimentos representam que percentual do total de seu patrimônio?</p> <p>a) Até 25%. b) Entre 26% e 50%. c) Entre 51% e 75%. d) Mais de 75%.</p> <p>4- Qual o prazo disponível para as suas aplicações?</p> <p>a) Indefinidamente, pois não tenho planos para sua utilização. b) No máximo 5 anos. c) No máximo 2 anos. d) No máximo 1 ano.</p> <p>5- Qual o principal objetivo de seus investimentos?</p> <p>a) Obter rentabilidade superior à proporcionada por investimentos tradicionais de renda fixa, mesmo assumindo risco de possíveis perdas. b) Diversificar seus investimentos. c) Formar uma poupança para utilização futura. d) Preservar seu patrimônio.</p>	<p>6- Qual a sua melhor referência de rentabilidade?</p> <p>a) Índices das Bolsas de Valores. b) Dólar. c) CDI. d) Poupança.</p> <p>7- Quais são as aplicações financeiras em que você tem maior experiência?</p> <p>a) Fundos de Ações, Ações ou derivativos. b) Fundos Múltiplos ou cambiais e demais fundos de renda Fixa. c) CDB, poupança e fundos DI. d) Não tenho experiência.</p> <p>8- Qual sua opinião em relação a seguros?</p> <p>a) Não compra. b) Somente compra quando é extremamente necessário, não faz mal correr risco. c) Compra conforme a necessidade, afinal nem sempre o risco é grande. d) Sempre contrata, segurança nunca é demais.</p> <p>9- Você já investiu em ações ou fundo de ações?</p> <p>a) Sim, pois investimentos de risco me atraem muito. b) Sim, mas com muito receio. c) Não, mas poderia investir num momento oportuno. d) Não, e não pretendo investir nunca, pois não me agrada a ideia de estar sujeito a rentabilidade negativa.</p> <p>10- Caso sua aplicação tenha perda no curto prazo, qual seria o percentual de perda aceitável?</p> <p>a) Acima de 15%. b) Até 15%. c) Até 5%. d) Não aceitaria perda.</p> <p>Pontuação a = 3 – Arrojado b = 2 – Moderado c = 1 – Conservador d = 0 – Muito Conservador</p> <p>Resultado Abaixo de 14 Conservador De 15 até 21 Moderado Acima 22 Arrojado</p>
---	---

Fonte: Banco do Brasil (2015)

## Anexo 2

Questionário					
<b>Bloco 1 – Perguntas Sociodemográficas</b>					
<b>1. Qual sua idade?</b>					
<input type="checkbox"/> Menor que 18	<input type="checkbox"/> 18 a 24 anos	<input type="checkbox"/> 25 a 34 anos	<input type="checkbox"/> 35 a 44 anos	<input type="checkbox"/> 45 a 54 anos	<input type="checkbox"/> Mais de 54
<b>2. Com que gênero você se identifica mais?</b>					
<input type="checkbox"/> Masculino		<input type="checkbox"/> Feminino		<input type="checkbox"/> Prefiro não responder	
<b>3. Qual é o seu nível escolar?</b>					
<input type="checkbox"/> Sem escolaridade	<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Completo	<input type="checkbox"/> Ensino Fundamental Incompleto	<input type="checkbox"/> Ensino Médio Completo	<input type="checkbox"/> Ensino Médio Incompleto	<input type="checkbox"/> Graduação Completa
<input type="checkbox"/> Graduação Incompleta		<input type="checkbox"/> Pós-graduação Completa		<input type="checkbox"/> Pós-graduação incompleta	
<b>4. Qual sua profissão?</b>					
<b>5. Exerce alguma atividade remunerada?</b>					
<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não		
<b>6. Qual a faixa de renda que você em conjunto com sua família possuem?</b>					
<b>Bloco 2 – Perguntas sobre seu Perfil de Investimento</b>					
<b>7. Investe em algum produto financeiro (Ex: Poupança, Ações?)</b>					
<input type="checkbox"/> Sim			<input type="checkbox"/> Não		
<b>8. Para os que responderam <u>não</u>, na questão 7, por que você não investe em produtos financeiros? (Pode escolher mais de um item)</b>					
<input type="checkbox"/> Falta ou pouco conhecimento	<input type="checkbox"/> Falta de dinheiro ou estou endividado.	<input type="checkbox"/> Medo de perder dinheiro	<input type="checkbox"/> Outro. Qual?		
<b>9. Investe ou já investiu em algum desses produtos de investimento: (Pode escolher mais de um item)</b>					
<input type="checkbox"/> Caderneta de Poupança <input type="checkbox"/> CDB e/ou LCI e/ou LCA e/ou LC <input type="checkbox"/> Tesouro Direto <input type="checkbox"/> Debêntures <input type="checkbox"/> CRI e CRA <input type="checkbox"/> Fundos de Investimento <input type="checkbox"/> Ações <input type="checkbox"/> BDRs e/ou Mercado Futuro <input type="checkbox"/> Criptomoeda <input type="checkbox"/> Não					
<b>10. Por favor, assinale a frase que mais se adequa a você:</b>					
<input type="checkbox"/> Eu gostaria de organizar minhas finanças para que sobrasse dinheiro ao final do mês e assim, realizar investimentos financeiros.	<input type="checkbox"/> Eu invisto com frequência e de forma planejada.	<input type="checkbox"/> Nunca fiz e não tenho vontade de realizar investimentos financeiros.	<input type="checkbox"/> Sempre que sobra algum dinheiro do meu orçamento ou tenho ganhos inesperados, eu realizo investimentos financeiros.		
<b>11. Se você fosse escolher uma carteira para investir, qual dessas escolheria: (Necessário escolher uma opção)</b>					

☐ Carteira 1

☐ Carteira 2

☐ Carteira 3

**Carteira 1**

Produto	Porcentagem
Renda Fixa	90%
Fundo Multimercado	5%
Previdência Privada	5%

**Carteira 2**

Produto	Porcentagem
Renda Fixa	66%
Previdência Privada	14%
Fundo Multimercado	13%
Ações	7%

**Carteira 3**

Produto	Porcentagem
Renda Fixa	20%
Ações	26%
Previdência Privada	24%
Fundo Multimercado	30%

**Bloco 3 – Perguntas sobre seu Perfil de risco**

12 a 20. Perguntas referentes às questões 2-10 do anexo 1

Fonte: autoria própria (2021)